

Gestão de Informação X Informação de Gestão

ESHTE – Raul Ressano Garcia

1. Abertura

1.1.1 Prefácio

Este documento pretende ser um auxiliar teórico-prático sob a forma como deve ser organizada a Gestão da Informação contabilística num pequeno negócio.

Pretende igualmente ser um auxiliar importante na forma como se pode e deve aproveitar a informação introduzida na contabilidade, para a partir daí obter Informação de Gestão.

Ao tratar um assunto tão específico como o deste documento, vamos partir do princípio que os leitores estão familiarizados com alguns conhecimentos básicos de contabilidade e de bases de dados.

1.2 Introdução

No mundo em que vivemos é cada vez mais importante o acesso à informação. No mundo dos negócios esse acesso à informação é cada vez mais fundamental e a ausência dessa informação pode levar a curto prazo à extinção do próprio negócio.

No mundo dos pequenos negócios essa informação é normalmente obtida através de um único sistema de informação, o da contabilidade. No mundo dos grandes negócios há por vezes um sistema de informação paralelo à contabilidade que é implementado com o objectivo de fornecer informação de gestão.

Eu pessoalmente considero um erro, especialmente nos pequenos negócios, montar dois sistemas de informação paralelos por várias razões, mas principalmente porque se a informação do primeiro sistema não coincidir com a do segundo simplesmente perdemos a confiança nos dois sistemas. E assim, quando necessitarmos de tomar decisões teremos que as tomar de uma forma pouco objectiva e não sustentada em informação.

A minha preferência vai portanto para um sistema que consiga conciliar a informação da contabilidade com a de gestão, evitando desta forma a reintrodução parcial ou total da informação no segundo sistema. Com a existência de um único sistema eliminam-se igualmente todos os problemas inerentes à não coincidência da informação introduzida nos dois sistemas. Eliminam-se também os custos de manutenção do segundo sistema e todos os problemas a ele inerentes.

Portanto o que vos vai ser apresentado ao longo deste livro, vai ser a forma como deve ser organizado um sistema de informação contabilístico de um pequeno negócio preferencialmente comercial ou de prestação de serviços de forma a que depois de devidamente implementado nos possa fornecer informação de gestão de uma forma automática.

Para apresentação da forma como devemos gerir a informação, vamos nos socorrer de um exemplo que, por ser de fácil compreensão, será a de uma loja de produtos de cabedal, com diversas secções, produtos, tamanhos e cores. No entanto o leitor uma vez compreendida a filosofia deste tipo de gestão de informação poderá aplicar estes conhecimentos a qualquer tipo de negócio.

O exemplo que iremos apresentar neste documento, será também suportado por um software, por forma a permitir ao leitor ter uma visão mais ampla, melhor compreensão e maior interacção com o conteúdo do texto que lhe é apresentado. Só observando o funcionamento do software, é possível ao leitor, uma total compreensão das enormes potencialidades, inerentes à filosofia de gestão de informação que lhe é apresentada ao longo do livro.

Por outro lado só faz sentido observar as potencialidades do software depois de ter uma perfeita compreensão das vantagens da filosofia em que ele assenta. Esta filosofia ao ser bem apreendida implica que o leitor já antevêja o que lhe vai ser apresentado no capítulo sobre o software, e que este capítulo seja apenas como que uma confirmação de algo que já imaginou. O software tem também o objectivo, de mostrar ao leitor que é possível concretizar informaticamente, algumas das principais ideias apresentadas.

1.3 Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao Instituto Superior de Economia e Gestão pelos meios informáticos postos à disposição durante a Pós-Graduação em Tecnologias e Ciências da Informação para Organizações.

2. O Negócio

2.1 Apresentação do Negócio

Imaginemos que temos uma Loja de produtos de cabedal que tem 3 secções de homem, senhora e criança. Dentro de cada secção há produtos de calçado, carteiras e cintos. Para simplificar vamos considerar que só há 3 tamanhos para cada um dos produtos que são o pequeno, o médio e o grande. Cada um destes produtos só pode ser da cor castanha, preta ou branca. E finalmente os atacadores dos sapatos podem ser de nylon ou de cabedal.

2.2 Organização da Informação do Negócio

Vamos começar por apresentar toda esta informação de um forma mais organizada. Ao organizarmos esta informação devemos fazê-lo de forma a pôr em primeiro lugar a informação que será mais importante para o negócio.

Quando afirmamos que esta informação é mais importante do que aquela, estamos a considerar que futuramente será mais relevante o conhecimento do seu conteúdo para nos ajudar na tomada de decisões.

Vamos portanto admitir que a informação mais importante para o negócio é saber o que se passa em cada uma das suas secções, quais os custos, proveitos e resultados de cada uma delas. Posteriormente a informação mais importante é saber o que se passa com cada um dos produtos, depois o que se passa com os tamanhos, com as cores e finalmente com os tipos de atacadores.

A loja tem 3 secções:

Homem
Senhora
Criança

Cada secção tem 3 produtos:

Calçado
Carteiras
Cintos

Cada produto tem 3 tamanhos:

Pequeno
Médio
Grande

Cada tamanho tem 3 cores:

Castanho
Preto
Branco

Os atacadores podem ser:

Nylon
Cabedal

2.3 Escolha da Informação Relevante para o Negócio

A escolha da informação relevante deve ter em conta duas situações antagónicas:

- 1) Quanto mais informação tivermos que tratar maior será o custo associado ao tratamento dessa informação.
- 2) Quanto mais informação tivermos disponível, mais acertadas vão ser as nossas decisões e portanto menores serão os nossos custos associados a essas decisões.

Impera portanto o bom senso e a experiência anterior na decisão de incorporar ou não determinada informação no nosso sistema de informação, no entanto devemos nos socorrer de alguns critérios objectivos que nos permitam considerar se determinada informação é ou não relevante. É possível definir critérios que eliminem a informação irrelevante e também definir critérios que escolham a informação relevante. Normalmente os critérios que escolhem a informação relevante caracterizam-se por ser critérios mais gerais, e os que eliminam a informação por serem critérios mais específicos. É possível definir simultaneamente critérios que escolham e critérios que eliminem informação, no entanto podemos chegar a uma situação contraditória em que os critérios de escolha da informação nos dizem que devemos considerar determinada informação como relevante e simultaneamente os critérios que eliminam a informação nos dizem que devemos considerar essa mesma informação como irrelevante. Para evitar esta situação de impasse, consideramos ser mais objectiva e de fácil utilização prática, a definição de critérios que eliminem a informação irrelevante do que aqueles que escolham a informação relevante.

Vamos definir como critérios eliminatórios de informação¹ os seguintes:

- Eliminar a informação que pertence apenas a um determinado item² do negócio e que não é extensível a todo o negócio.
- Eliminar a informação cujo volume de custos e proveitos associado a essa informação é à partida irrelevante.
- Eliminar a informação cujo conhecimento futuro não nos permitirá a tomada de qualquer decisão.

No nosso exemplo considerámos que toda a informação era relevante, menos a informação sobre os atacadores pois considerámos que:

- A informação sobre os atacadores podia ser importante para o calçado mas não o era nem para as carteiras, nem para os cintos.
- O preço do atacador era irrisório quando comparado com o do sapato.
- O preço dos atacadores era equivalente independentemente do seu tipo, não tinham influência na decisão de compra do cliente e o cliente poderia facilmente trocar de atacadores se comprasse o tipo errado.

¹ Obs: De acordo com o tipo de negócio em causa é possível utilizar os critérios a seguir apresentados ou definir outros critérios.

² Obs: Quando nos referimos a item do negócio estamos a considerar, no nosso exemplo, apenas uma secção, um produto, um tamanho ou uma cor.

3. A Contabilidade Tradicional

3.1 Organização das Classes do Plano de Contas

A organização do plano de contas do nosso exemplo será semelhante à tradicional, terá oito classes que passaremos a descrever de uma forma muito sucinta.³

Classe 1 - Disponibilidades - Fornece-nos informação sobre o dinheiro que temos em caixa e no banco.

Classe 2 - Terceiros - Fornece-nos informação sobre o dinheiro que os clientes nos devem e sobre o dinheiro que nós devemos aos fornecedores, bancos e estado.

Classe 3 - Existências - Fornece-nos informação sobre o valor das mercadorias que temos armazenadas e sobre o valor dos produtos que estão a ser transformados.

Classe 4 - Imobilizações - Fornece-nos informação sobre o valor dos nossos imóveis e respectivas amortizações.

Classe 5 - Capital, Reservas e Resultados Transitados - Fornece-nos informação sobre as quotas dos accionistas da empresa e sobre as reservas da empresa.

Classe 6 - Custos e Perdas - Fornece-nos informação sobre os custos que a empresa vai tendo ao longo do ano.

Classe 7 - Proveitos e Ganhos - Fornece-nos informação sobre as vendas e prestação de serviços que a empresa vai fazendo ao longo do ano.

Classe 8 - Resultados - Serve para no final do ano apurar o resultado da empresa.

De todas estas classes vamos dar uma especial relevância à classe 6 (Custos) e à classe 7 (Proveitos), pois estas são as classes que nos servirão de fonte de informação, para a tomada de decisões de gestão.

³ Obs: Se o leitor tiver dificuldades em saber o que representa cada uma das classes, ou cada uma das contas que lhe pertencem, aconselhamos a adquirir um Plano Oficial de Contas Explicado (POC).

3.2 Organização das classes 6 (Custos) e 7 (Proveitos) de acordo com a filosofia tradicional

A filosofia a que chamamos tradicional caracteriza-se por ter uma classe de custos independente da classe de proveitos. As contas apesar de representarem elementos opostos não levam em consideração o elemento que lhes é antagónico. O resultado é um plano de contas que é muito útil aos contabilistas mas que é um pouco desapropriado para os gestores, pois não lhes fornece a informação necessária para as suas tomadas de decisão.

Vamos portanto apresentar as contas de custos e proveitos do plano de contas que tradicionalmente se utiliza. Apresentamos só até ao terceiro dígito, pois é mais do que suficiente para verificarmos que há uma ausência de simetria antagónica entre as classes de custos e de proveitos, e porque só mais à frente iremos definir a utilização a dar aos restantes quatro dígitos:

61 - Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

612 - Mercadorias

616 - Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

621 - Subcontratos

622 - Fornecimentos e Serviços

63 - Impostos

631 - Impostos Indirectos

632 - Impostos Directos

64 - Custos com o Pessoal

641 - Remuneração dos Órgãos Sociais

642 - Remunerações do Pessoal

643 - Pensões

644 - Prémios para Pensões

645 - Encargos sobre Remunerações

646 - Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais

647 - Custos de Acção Social

648 - Outros Custos com o Pessoal

65 - Outros Custos e Perdas Operacionais

651 - Despesas com Propriedade Industrial

652 - Quotizações

653 - Despesas Confidenciais

654 - Ofertas e Amostras de Existências

66 - Amortizações do Exercício

662 - Amortizações de Imobilizações Corpóreas

663 - Amortizações de Imobilizações Incorpóreas

67 - Provisões do Exercício

671 - Provisões do Exercício para Cobranças Duvidosas

672 - Provisões do Exercício para Riscos e Encargos

673 - Provisões do Exercício para Depreciação de Existências

- 68 - Custos e Perdas Financeiras
- 681 - Juros Suportados
- 682 - Perdas em Empresas do Grupo e Associadas
- 683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis
- 684 - Provisões para Aplicações Financeiras
- 685 - Diferenças de Câmbios Desfavoráveis
- 686 - Descontos de Pronto de Pagamento Concedidos
- 687 - Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria
- 688 - Outros Custos e Perdas Financeiros

- 69 - Custos e Perdas Extraordinárias
- 691 - Donativos
- 692 - Dívidas Incobráveis
- 693 - Perdas em Existências
- 694 - Perdas em Imobilizações
- 695 - Multas e Penalidades
- 696 - Aumentos de Amortizações e Provisões
- 697 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores
- 698 - Outros Custos e Perdas Extraordinários

E nos Proveitos, tradicionalmente, utilizamos as seguintes contas:

- 71 - Vendas
- 711 - Vendas de Mercadorias
- 712 - Produtos Acabados e Intermédios
- 713 - Vendas de Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos
- 716 - IVA das Vendas com Imposto Incluído
- 717 - Devolução de Vendas
- 718 - Descontos e Abatimentos em Vendas

- 72 - Prestações de Serviços
- 721 - Prestação do Serviço A
- 722 - Prestação do Serviço B
- 725 - Serviços Secundários
- 726 - Iva dos Serviços com Imposto Incluído
- 728 - Descontos e Abatimentos

- 73 - Proveitos Suplementares
- 731 - Serviços Sociais
- 732 - Aluguer de Equipamento
- 733 - Venda de Energia
- 734 - Estudos, Projectos e Assistência Tecnológica
- 735 - Royalties
- 736 - Desempenho de cargos sociais noutras empresas
- 738 - Não especificados inerentes ao valor acrescentado

- 74 - Subsídios à Exploração
- 741 - Subsídios do Estado e outros Entes Públicos

748 - Subsídios de Outras Entidades

75 - Trabalhos para a Própria Empresa

751 - Investimentos Financeiros

752 - Imobilizações Corpóreas

753 - Imobilizações Incorpóreas

754 - Imobilizações em Curso

755 - Custos Diferidos

76 - Outros Proveitos e Ganhos Operacionais

761 - Direitos de Propriedade Industrial

768 - Não especificados alheios ao valor acrescentado

78 - Proveitos e Ganhos Financeiros

781 - Juros Obtidos

782 - Ganhos em Empresas do Grupo e Associadas

783 - Rendimentos de Imóveis

784 - Rendimentos de Participações de Capital

785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis

786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos

787 - Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria

788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros

79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários

791 - Restituição de Impostos

792 - Recuperação de Dívidas

793 - Ganhos em Existências

794 - Ganhos em Imobilizações

795 - Benefícios de Penalidades Contratuais

796 - Redução de Amortizações e de Provisões

797 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores

798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários

4. A Filosofia das Contas Simétricas Opostas

4.1 A filosofia das contas simétricas opostas

A filosofia das contas simétricas opostas obedece à seguinte ideia:

Se as contas da classe 6 representam os custos e as contas da classe 7, por oposição, representam os proveitos, então todas as contas da classe 6 deveriam ter a sua conta opositora simétrica na classe 7.

O plano de contas, no que respeita às classes 6 e 7 deveria funcionar como um espelho, em que a classe 6 é reflexo da 7 e vice-versa.

Se utilizássemos a filosofia das contas simétricas na contabilidade, poderíamos facilmente conhecer o custo parcial associado a cada proveito parcial e assim conseguir uma maior facilidade na obtenção de cada resultado parcial. Poderíamos adicionar proveitos parciais e custos parciais a eles associados por forma a obter somatórios de resultados parciais. Poderíamos ainda introduzir condicionantes associadas a custos e proveitos, totais ou parciais, e a partir daí obter resultados totais ou parciais, condicionados.

Como veremos mais à frente, com as enormes potencialidades das novas tecnologias, toda a obtenção de informação de gestão pode ficar bastante simplificada se obedecermos a esta filosofia de simetria entre a classe 6 e 7.

4.2 Organização dos Custos e Proveitos referentes às mercadorias de acordo com a filosofia das contas simétricas opostas

Toda a informação referente aos custos e proveitos é considerada como pertencente aos factores críticos de sucesso do negócio e merece uma atenção especial.

De facto as lojas no decorrer da sua actividade produzem muita informação ao nível operacional que pode e merece ser tratada de forma a poder ser utilizada na tomada de decisões ao nível estratégico.

No entanto numa primeira fase, para começar, e para facilitar a compreensão vamos começar por organizar apenas as contas de custos e proveitos referentes às mercadorias.

Vamos considerar a partir deste momento, em coerência com a filosofia das contas simétricas opostas, que a conta opositora simétrica da 612 (Custo das mercadorias) é a 712 (Venda de mercadorias) e não a 711 utilizada no plano de contas tradicional.

Imaginemos então que numa primeira fase, queremos saber em relação às mercadorias, em que secção foram vendidas, quais os produtos que foram vendidos, qual o seu tamanho e cor.

Se optássemos por obter esta informação através da contabilidade teríamos um plano de contas no qual as subcontas das contas 612 (Custo das Mercadorias) e 712 (Venda das Mercadorias) teriam quatro níveis de subdivisões de acordo com o dígito em causa.

Teríamos portanto um plano de contas em que o quarto dígito representaria a secção, o quinto dígito representaria o produto, o sexto dígito representaria o tamanho e o sétimo dígito representaria a cor.

6	1	2	1	1	1	1
			Secção	Produto	Tamanho	Côr

A ordem pela qual organizámos os dígitos limitou-se a respeitar aquilo que já tinha sido definido no capítulo 2.2 sobre a organização da informação do negócio, no qual foi definida a importância de cada informação e foi de certa forma definida uma hierarquia entre ela. Desta forma os primeiros dígitos deverão ser os pertencentes à informação mais importante, e os últimos dígitos serão os pertencentes à informação menos importante.

Teríamos portanto que as subcontas da conta 612 (Custos das Mercadorias Vendidas) seriam:

612 - Custos das Mercadorias Vendidas

6121 - Secção de Homem

61211 - Secção de Homem - Calçado

612111 - Secção de Homem - Calçado - Pequeno

6121111 - Secção de Homem - Calçado - Pequeno - Castanho

6121112 - Secção de Homem - Calçado - Pequeno - Preto

6121113 - Secção de Homem - Calçado - Pequeno - Branco

612112 - Secção de Homem - Calçado - Médio
6121121 - Secção de Homem - Calçado - Médio - Castanho
6121122 - Secção de Homem - Calçado - Médio - Preto
6121123 - Secção de Homem - Calçado - Médio - Branco

612113 - Secção de Homem - Calçado - Grande
6121131 - Secção de Homem - Calçado - Grande - Castanho
6121132 - Secção de Homem - Calçado - Grande - Preto
6121133 - Secção de Homem - Calçado - Grande - Branco

61212 - Secção de Homem - Carteira

612121 - Secção de Homem - Carteira - Pequena
6121211 - Secção de Homem - Carteira - Pequena - Castanha
6121212 - Secção de Homem - Carteira - Pequena - Preta
6121213 - Secção de Homem - Carteira - Pequena - Branca

612122 - Secção de Homem - Carteira - Média
6121221 - Secção de Homem - Carteira - Média - Castanha
6121222 - Secção de Homem - Carteira - Média - Preta
6121223 - Secção de Homem - Carteira - Média - Branca

612123 - Secção de Homem - Carteira - Grande
6121231 - Secção de Homem - Carteira - Grande - Castanha
6121232 - Secção de Homem - Carteira - Grande - Preta
6121233 - Secção de Homem - Carteira - Grande - Branca

61213 - Secção de Homem - Cinto

612131 - Secção de Homem - Cinto - Pequeno
6121311 - Secção de Homem - Cinto - Pequeno - Castanho
6121312 - Secção de Homem - Cinto - Pequeno - Preto
6121313 - Secção de Homem - Cinto - Pequeno - Branco

612132 - Secção de Homem - Cinto - Médio
6121321 - Secção de Homem - Cinto - Médio - Castanho
6121322 - Secção de Homem - Cinto - Médio - Preto
6121323 - Secção de Homem - Cinto - Médio - Branco

612133 - Secção de Homem - Cinto - Grande
6121331 - Secção de Homem - Cinto - Grande - Castanho
6121332 - Secção de Homem - Cinto - Grande - Preto
6121333 - Secção de Homem - Cinto - Grande - Branco

6122 - Secção de Senhora

61221 - Secção de Senhora - Calçado

612211 - Secção de Senhora - Calçado - Pequeno
6122111 - Secção de Senhora - Calçado - Pequeno - Castanho
6122112 - Secção de Senhora - Calçado - Pequeno - Preto

6122113 - Secção de Senhora - Calçado - Pequeno - Branco
612212 - Secção de Senhora - Calçado - Médio
6122121 - Secção de Senhora - Calçado - Médio - Castanho
6122122 - Secção de Senhora - Calçado - Médio - Preto
6122123 - Secção de Senhora - Calçado - Médio - Branco

612213 - Secção de Senhora - Calçado - Grande
6122131 - Secção de Senhora - Calçado - Grande - Castanho
6122132 - Secção de Senhora - Calçado - Grande - Preto
6122133 - Secção de Senhora - Calçado - Grande - Branco

61222 - Secção de Senhora - Carteira

612221 - Secção de Senhora - Carteira - Pequena
6122211 - Secção de Senhora - Carteira - Pequena - Castanha
6122212 - Secção de Senhora - Carteira - Pequena - Preta
6122213 - Secção de Senhora - Carteira - Pequena - Branca

612222 - Secção de Senhora - Carteira - Média
6122221 - Secção de Senhora - Carteira - Média - Castanha
6122222 - Secção de Senhora - Carteira - Média - Preta
6122223 - Secção de Senhora - Carteira - Média - Branca

612223 - Secção de Senhora - Carteira - Grande
6122231 - Secção de Senhora - Carteira - Grande - Castanha
6122232 - Secção de Senhora - Carteira - Grande - Preta
6122233 - Secção de Senhora - Carteira - Grande - Branca

61223 - Secção de Senhora - Cinto

612231 - Secção de Senhora - Cinto - Pequeno
6122311 - Secção de Senhora - Cinto - Pequeno - Castanho
6122312 - Secção de Senhora - Cinto - Pequeno - Preto
6122313 - Secção de Senhora - Cinto - Pequeno - Branco

612232 - Secção de Senhora - Cinto - Médio
6122321 - Secção de Senhora - Cinto - Médio - Castanho
6122322 - Secção de Senhora - Cinto - Médio - Preto
6122323 - Secção de Senhora - Cinto - Médio - Branco

612233 - Secção de Senhora - Cinto - Grande
6122331 - Secção de Senhora - Cinto - Grande - Castanho
6122332 - Secção de Senhora - Cinto - Grande - Preto
6122333 - Secção de Senhora - Cinto - Grande - Branco

6123 - Secção de Criança

61231 - Secção de Criança - Calçado

612311 - Secção de Criança - Calçado - Pequeno
6123111 - Secção de Criança - Calçado - Pequeno - Castanho

6123112 - Secção de Criança - Calçado - Pequeno - Preto
6123113 - Secção de Criança - Calçado - Pequeno - Branco

612312 - Secção de Criança - Calçado - Médio
6123121 - Secção de Criança - Calçado - Médio - Castanho
6123122 - Secção de Criança - Calçado - Médio - Preto
6123123 - Secção de Criança - Calçado - Médio - Branco

612313 - Secção de Criança - Calçado - Grande
6123131 - Secção de Criança - Calçado - Grande - Castanho
6123132 - Secção de Criança - Calçado - Grande - Preto
6123133 - Secção de Criança - Calçado - Grande - Branco

61232 - Secção de Criança - Carteira

612321 - Secção de Criança - Carteira - Pequena
6123211 - Secção de Criança - Carteira - Pequena - Castanha
6123212 - Secção de Criança - Carteira - Pequena - Preta
6123213 - Secção de Criança - Carteira - Pequena - Branca

612322 - Secção de Criança - Carteira - Média
6123221 - Secção de Criança - Carteira - Média - Castanha
6123222 - Secção de Criança - Carteira - Média - Preta
6123223 - Secção de Criança - Carteira - Média - Branca

612323 - Secção de Criança - Carteira - Grande
6123231 - Secção de Criança - Carteira - Grande - Castanha
6123232 - Secção de Criança - Carteira - Grande - Preta
6123233 - Secção de Criança - Carteira - Grande - Branca

61233 - Secção de Criança - Cinto

612331 - Secção de Criança - Cinto - Pequeno
6123311 - Secção de Criança - Cinto - Pequeno - Castanho
6123312 - Secção de Criança - Cinto - Pequeno - Preto
6123313 - Secção de Criança - Cinto - Pequeno - Branco

612332 - Secção de Criança - Cinto - Médio
6123321 - Secção de Criança - Cinto - Médio - Castanho
6123322 - Secção de Criança - Cinto - Médio - Preto
6123323 - Secção de Criança - Cinto - Médio - Branco

612333 - Secção de Criança - Cinto - Grande
6123331 - Secção de Criança - Cinto - Grande - Castanho
6123332 - Secção de Criança - Cinto - Grande - Preto
6123333 - Secção de Criança - Cinto - Grande - Branco

De acordo com o que vimos anteriormente, se as contas da classe 6 representam os custos e as contas da classe 7, por oposição, representam os proveitos, então todas as contas da classe 6 deveriam ter a sua opositora na classe 7.

O plano de contas, no que respeita às classes 6 e 7 deveria funcionar como um espelho, em que a classe 6 é reflexo da 7 e vice-versa. Como veremos mais à frente, toda a análise de gestão pode ficar bastante simplificada se obedecermos a esta filosofia de simetria entre a classe 6 e 7.

Vamos portanto considerar, por uma questão de coerência simétrica, que se a conta de custo de mercadoria é a conta 612 então a conta de venda de mercadoria tem que ser a 712.

A conta 712 (Venda de Mercadorias) teria então exactamente a mesma subdivisão que a 612:

712 - Venda de Mercadorias

7121 - Secção de Homem

71211 - Secção de Homem - Calçado

712111 - Secção de Homem - Calçado - Pequeno

7121111 - Secção de Homem - Calçado - Pequeno - Castanho

7121112 - Secção de Homem - Calçado - Pequeno - Preto

7121113 - Secção de Homem - Calçado - Pequeno - Branco

712112 - Secção de Homem - Calçado - Médio

7121121 - Secção de Homem - Calçado - Médio - Castanho

7121122 - Secção de Homem - Calçado - Médio - Preto

7121123 - Secção de Homem - Calçado - Médio - Branco

712113 - Secção de Homem - Calçado - Grande

7121131 - Secção de Homem - Calçado - Grande - Castanho

7121132 - Secção de Homem - Calçado - Grande - Preto

7121133 - Secção de Homem - Calçado - Grande - Branco

71212 - Secção de Homem - Carteira

712121 - Secção de Homem - Carteira - Pequena

7121211 - Secção de Homem - Carteira - Pequena - Castanha

7121212 - Secção de Homem - Carteira - Pequena - Preta

7121213 - Secção de Homem - Carteira - Pequena - Branca

712122 - Secção de Homem - Carteira - Média

7121221 - Secção de Homem - Carteira - Média - Castanha

7121222 - Secção de Homem - Carteira - Média - Preta

7121223 - Secção de Homem - Carteira - Média - Branca

712123 - Secção de Homem - Carteira - Grande

7121231 - Secção de Homem - Carteira - Grande - Castanha

7121232 - Secção de Homem - Carteira - Grande - Preta

7121233 - Secção de Homem - Carteira - Grande - Branca

71213 - Secção de Homem - Cinto

712131 - Secção de Homem - Cinto - Pequeno
7121311 - Secção de Homem - Cinto - Pequeno - Castanho
7121312 - Secção de Homem - Cinto - Pequeno - Preto
7121313 - Secção de Homem - Cinto - Pequeno - Branco

712132 - Secção de Homem - Cinto - Médio
7121321 - Secção de Homem - Cinto - Médio - Castanho
7121322 - Secção de Homem - Cinto - Médio - Preto
7121323 - Secção de Homem - Cinto - Médio - Branco

712133 - Secção de Homem - Cinto - Grande
7121331 - Secção de Homem - Cinto - Grande - Castanho
7121332 - Secção de Homem - Cinto - Grande - Preto
7121333 - Secção de Homem - Cinto - Grande - Branco

7122 - Secção de Senhora

71221 - Secção de Senhora - Calçado

712211 - Secção de Senhora - Calçado - Pequeno
7122111 - Secção de Senhora - Calçado - Pequeno - Castanho
7122112 - Secção de Senhora - Calçado - Pequeno - Preto
7122113 - Secção de Senhora - Calçado - Pequeno - Branco

712212 - Secção de Senhora - Calçado - Médio
7122121 - Secção de Senhora - Calçado - Médio - Castanho
7122122 - Secção de Senhora - Calçado - Médio - Preto
7122123 - Secção de Senhora - Calçado - Médio - Branco

712213 - Secção de Senhora - Calçado - Grande
7122131 - Secção de Senhora - Calçado - Grande - Castanho
7122132 - Secção de Senhora - Calçado - Grande - Preto
7122133 - Secção de Senhora - Calçado - Grande - Branco

71222 - Secção de Senhora - Carteira

712221 - Secção de Senhora - Carteira - Pequena
7122211 - Secção de Senhora - Carteira - Pequena - Castanha
7122212 - Secção de Senhora - Carteira - Pequena - Preta
7122213 - Secção de Senhora - Carteira - Pequena - Branca

712222 - Secção de Senhora - Carteira - Média
7122221 - Secção de Senhora - Carteira - Média - Castanha
7122222 - Secção de Senhora - Carteira - Média - Preta
7122223 - Secção de Senhora - Carteira - Média - Branca

712223 - Secção de Senhora - Carteira - Grande
7122231 - Secção de Senhora - Carteira - Grande - Castanha
7122232 - Secção de Senhora - Carteira - Grande - Preta
7122233 - Secção de Senhora - Carteira - Grande - Branca

71223 - Secção de Senhora - Cinto

712231 - Secção de Senhora - Cinto - Pequeno
7122311 - Secção de Senhora - Cinto - Pequeno - Castanho
7122312 - Secção de Senhora - Cinto - Pequeno - Preto
7122313 - Secção de Senhora - Cinto - Pequeno - Branco
712232 - Secção de Senhora - Cinto - Médio
7122321 - Secção de Senhora - Cinto - Médio - Castanho
7122322 - Secção de Senhora - Cinto - Médio - Preto
7122323 - Secção de Senhora - Cinto - Médio - Branco

712233 - Secção de Senhora - Cinto - Grande
7122331 - Secção de Senhora - Cinto - Grande - Castanho
7122332 - Secção de Senhora - Cinto - Grande - Preto
7122333 - Secção de Senhora - Cinto - Grande - Branco

7123 - Secção de Criança

71231 - Secção de Criança - Calçado

712311 - Secção de Criança - Calçado - Pequeno
7123111 - Secção de Criança - Calçado - Pequeno - Castanho
7123112 - Secção de Criança - Calçado - Pequeno - Preto
7123113 - Secção de Criança - Calçado - Pequeno - Branco

712312 - Secção de Criança - Calçado - Médio
7123121 - Secção de Criança - Calçado - Médio - Castanho
7123122 - Secção de Criança - Calçado - Médio - Preto
7123123 - Secção de Criança - Calçado - Médio - Branco

712313 - Secção de Criança - Calçado - Grande
7123131 - Secção de Criança - Calçado - Grande - Castanho
7123132 - Secção de Criança - Calçado - Grande - Preto
7123133 - Secção de Criança - Calçado - Grande - Branco

71232 - Secção de Criança - Carteira

712321 - Secção de Criança - Carteira - Pequena
7123211 - Secção de Criança - Carteira - Pequena - Castanha
7123212 - Secção de Criança - Carteira - Pequena - Preta
7123213 - Secção de Criança - Carteira - Pequena - Branca

712322 - Secção de Criança - Carteira - Média
7123221 - Secção de Criança - Carteira - Média - Castanha
7123222 - Secção de Criança - Carteira - Média - Preta
7123223 - Secção de Criança - Carteira - Média - Branca

712323 - Secção de Criança - Carteira - Grande
7123231 - Secção de Criança - Carteira - Grande - Castanha
7123232 - Secção de Criança - Carteira - Grande - Preta
7123233 - Secção de Criança - Carteira - Grande - Branca

71233 - Secção de Criança - Cinto

712331 - Secção de Criança - Cinto - Pequeno

7123311 - Secção de Criança - Cinto - Pequeno - Castanho

7123312 - Secção de Criança - Cinto - Pequeno - Preto

7123313 - Secção de Criança - Cinto - Pequeno - Branco

712332 - Secção de Criança - Cinto - Médio

7123321 - Secção de Criança - Cinto - Médio - Castanho

7123322 - Secção de Criança - Cinto - Médio - Preto

7123323 - Secção de Criança - Cinto - Médio - Branco

712333 - Secção de Criança - Cinto - Grande

7123331 - Secção de Criança - Cinto - Grande - Castanho

7123332 - Secção de Criança - Cinto - Grande - Preto

7123333 - Secção de Criança - Cinto - Grande - Branco

Desta forma teríamos disponível toda a informação que queríamos, mas apenas referente às mercadorias.

Por exemplo se quiséssemos saber quais foram as vendas de mercadorias na Secção de Homem a contabilidade dá-nos esse valor directamente através da conta 7121.

No entanto se quiséssemos saber quais foram as vendas do produto calçado já teríamos que somar o saldo das contas 71211 + 71221 + 71231 para obter essa informação.

Se quisermos saber quais foram as vendas de produtos de tamanho pequeno teríamos que somar o saldo das contas 712111 + 712121 + 712131 + 712211 + 712221 + 712231 + 712311 + 712321 + 712331 para obter essa informação.

Se quisermos saber quais foram as vendas de cor castanha teríamos que somar o saldo das contas 7121111 + 7121121 + 7121131 + 7121211 + 7121221 + 7121231 + 7121311 + 7121321 + 7121331 + 7122111 + 7122121 + 7122131 + 7122211 + 7122221 + 7122231 + 7122311 + 7122321 + 7122331 + 7123111 + 7123121 + 7123131 + 7123211 + 7123221 + 7123231 + 7123311 + 7123321 + 7123331 para obter essa informação.

Um pouco trabalhoso não? Sim, mas vamos ver mais à frente que estes e outros somatórios podem facilmente ser feitos não por nós mas sim pelo computador, automaticamente, por forma a podermos obter informação de gestão.

Igualmente vamos verificar que se obedecermos à filosofia das contas simétricas opostas vamos poder comparar as contas da classe 6 (custos) com a classe 7 (proveitos). Poderemos então obter facilmente informações sobre os custos, proveitos e resultados de cada secção, de cada produto, de cada tamanho e de cada cor.

Para já, nesta primeira fase⁴ estamos apenas a tratar dos custos e proveitos referentes às mercadorias, e assim estamos a subdividir apenas as contas 612 (compra de mercadorias) e 712 (venda de mercadorias).

⁴ Obs: O autor aconselha a quem quiser implementar este sistema de informação a fazê-lo por fases, em que a primeira fase será exactamente o tratamento dos custos, proveitos resultados de cada secção, de cada produto, de cada tamanho e de cada cor no que respeita à compra e venda de mercadorias.

Após a implementação desta primeira fase referente à implementação desta nova filosofia das contas simétricas opostas nas contas 612 (compra de mercadorias) e 712 (venda de mercadorias) já poderemos ter conhecimento sobre os custos, proveitos e resultados de cada secção, de cada produto, de cada tamanho e de cada cor no que respeita à compra e venda de mercadorias.

No entanto se quisermos ir mais longe e obter igual informação sobre os restantes custos e proveitos, basta-nos subdividir as respectivas contas de três dígitos. Contas essas em que como já foi dito o quarto dígito representará a secção, o quinto dígito representará o produto, o sexto dígito representará o tamanho e o sétimo dígito representará a cor.

4.3 Organização das classes 6 (Custos) e 7 (Proveitos) de acordo com a filosofia das contas simétricas opostas

A filosofia a que chamamos tradicional, como já foi dito, caracteriza-se por ter uma classe de custos independente da classe de proveitos. As contas apesar de representarem elementos opostos não levam em consideração o elemento que lhes é antagónico. O resultado é um plano de contas que é muito útil aos contabilistas mas que é um pouco desapropriado para os gestores, pois não lhes fornece a informação necessária para a suas tomadas de decisão.

Analisemos por exemplo a conta 622 (Fornecimentos e Serviços de Terceiros), será útil para um gestor ter conhecimento pormenorizado de cada um dos custos de fornecimentos e serviços de terceiros? Que decisões poderá ele tomar para reduzir estes custos?

Com certeza não poderá mandar parar as máquinas da fábrica porque no mês passado teve um custo de electricidade muito elevado. Também provavelmente não poderá proibir os seus funcionários de utilizarem a casa de banho por causa do custo de água, ou deixar de pagar a renda da sua fábrica por que a considera muito alta.

Na contabilidade tradicional, as contas da classe 6 e 7, não estão organizadas de forma a permitir tomar decisões.

De facto na maioria dos casos, na contabilidade tradicional, as contas da classe 6 e 7, não estão organizadas de forma a permitir tomar decisões. É certo que nos fornecem informação importante, e que nos permitem conhecer a situação da empresa, mas será isto suficiente para um gestor?

Será mais importante para um gestor saber qual o custo em cada uma das rubricas da conta 622⁵ (Fornecimentos e Serviços) para a totalidade do seu negócio ou será mais importante para um gestor saber os custos referentes a cada uma das suas secções, produtos, tamanhos e cores?

Será mais importante para um gestor conhecer os proveitos isolados dos custos e apenas poder chegar a resultados totais, sem ter hipótese de integrá-los e compará-los, ou será melhor integrar proveitos e custos parciais de tal forma que se possa comparar cada proveito parcial com o respectivo custo parcial por forma a poder-se chegar a uma série de resultados parciais e assim ser possível analisar cada rentabilidade parcial?

Conhecer o custo total de alguns pormenores ou conhecer muitos pormenores de cada custo total?

Nós considerámos que era mais importante de facto saber quais os custos, proveitos e resultados de cada uma das suas secções, produtos, tamanhos e cores. Esta ideia não é

⁵ Obs: Rubricas da conta 622: electricidade, combustíveis, água, outros fluidos, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, livros e documentação técnica, material de escritório, artigos para oferta, rendas e alugueres, despesas de representação, comunicação, seguros, royalties, etc.

válida apenas para a conta 622 (Fornecimentos e Serviços) mas sim para todas as contas da classe 6 e da classe 7.⁶

Destá forma deveríamos passar a utilizar nos custos as mesmas subdivisões que definimos no capítulo 2.2 - “Organização da informação do negócio”, ou seja uma conta de sete dígitos em que mais uma vez, o quarto dígito representaria a secção, o quinto dígito representaria o produto, o sexto dígito representaria o tamanho e o sétimo dígito representaria a cor. Esta subdivisão irá permitir-nos conhecer o custo de cada secção, de cada produto, de cada tamanho e de cada cor.

Se desejássemos ir mais longe na nossa análise de gestão e não nos quiséssemos restringir apenas às mercadorias, podíamos expandir as subdivisões que utilizámos nas contas 612 (Custo das Mercadorias) e 712 (Venda das Mercadorias) para as restantes contas da classe 6 e 7.

O método para organizar as classes 6 e 7 do plano de contas é simples⁷ e passa apenas por três passos:

- 1) Temos que verificar em relação à classe 7 quais são as contas que já possuem a respectiva opositora simétrica na classe 6, se não possuírem conta opositora, esta tem que ser criada. Se já possuírem mas com um código de conta diferente, este tem que ser alterado.
- 2) Temos que verificar em relação à classe 6 quais são as contas que já possuem a respectiva opositora simétrica na classe 7, se não possuírem conta opositora, esta tem que ser criada. Se já possuírem mas com um código de conta diferente, este tem que ser alterado.
- 3) Juntar todas as contas num só plano de contas evitando que a mesma conta possa ser repetida com códigos diferentes, e que existam duas contas distintas com o mesmo código.

⁶ Obs: Se o leitor considerar que é para si importante saber quanto gasta em cada uma das rubricas da conta 622 (Fornecimentos e Serviços) para a totalidade do seu negócio e também saber quanto gasta cada uma das suas secções em fornecimentos e serviços, deve a partir deste momento, passar a considerar que aquilo que nós vamos chamar quarto, quinto, sexto e sétimo dígito, como sendo respectivamente o sexto, sétimo, oitavo e nono dígito.

Esta opção permitirá ao leitor a obtenção da totalidade da informação, mas em contrapartida não poderá utilizar o software que acompanha este documento, pois este só está preparado para trabalhar com sete dígitos.

⁷ Obs: Apesar do método ser bastante simples, na pratica esta operação é bastante mais complexa, e por vezes acontece em relação a algumas contas, que não é fácil definir com toda a certeza que a melhor conta simétrica opositora é aquela que nós definimos. Poderá mesmo tornar-se polémico e discutível em relação a algumas contas qual é a sua conta simétrica oposta.

Pensamos no entanto que nos devemos esforçar por aceitar e aperfeiçoar o plano de contas com base na filosofia das contas simétricas opostas, pois com a utilização da informática isso pode-nos trazer enormes vantagens no que respeita à obtenção de informação de Gestão.

Depois de realizar os três passos atrás descritos vamos chegar a um plano de contas em que as classes 6 e 7 poderiam ser algo como:

61 - Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
611 - Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
612 - Mercadorias

62 - Fornecimentos e Serviços Externos
621 - Subcontratos
622 - Fornecimentos e Serviços

63 - Impostos
631 - Impostos Indirectos
632 - Impostos Directos

64 - Custos com o Pessoal
641 - Remuneração dos Orgãos Sociais
642 - Remunerações do Pessoal
643 - Pensões
644 - Prémios para Pensões
645 - Encargos sobre Remunerações
646 - Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais
647 - Custos de Acção Social
648 - Outros Custos com o Pessoal

65 - Outros Custos e Perdas Operacionais
651 - Despesas com Propriedade Industrial
652 - Quotizações
653 - Despesas Confidenciais
654 - Ofertas e Amostras de Existências

66 - Amortizações do Exercício
662 - Amortizações de Imobilizações Corpóreas
663 - Amortizações de Imobilizações Incorpóreas

67 - Provisões do Exercício
671 - Provisões do Exercício para Cobranças Duvidosas
672 - Provisões do Exercício para Riscos e Encargos
673 - Provisões do Exercício para Depreciação de Existências

68 - Custos e Perdas Financeiras
681 - Juros Suportados
682 - Perdas em Empresas do Grupo e Associadas
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis
684 - Provisões para Aplicações Financeiras
685 - Diferenças de Câmbios Desfavoráveis
686 - Descontos de Pronto de Pagamento Concedidos
687 - Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria
688 - Outros Custos e Perdas Financeiros

- 69 - Custos e Perdas Extraordinárias
- 691 - Donativos
- 692 - Dívidas Incobráveis
- 693 - Perdas em Existências
- 694 - Perdas em Imobilizações
- 695 - Multas e Penalidades
- 696 - Aumentos de Amortizações e Provisões
- 697 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores
- 698 - Outros Custos e Perdas Extraordinários

E nos Proveitos passaríamos a utilizar:

- 71 - Vendas
- 711 - Vendas de Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo
- 712 - Vendas de Mercadorias
- 713 - Vendas de Produtos Acabados e Intermédios
- 714 - Vendas de Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos
- 716 - IVA das Vendas com Imposto Incluído
- 717 - Devolução de Vendas
- 718 - Descontos e Abatimentos em Vendas

- 72 - Prestações de Serviços
- 724 - Prestações de Serviços
- 725 - Serviços Secundários
- 726 - Iva dos Serviços com Imposto Incluído
- 728 - Descontos e Abatimentos

- 73 - Subsídios à Exploração
- 732 - Subsídios do Estado e outros Entes Públicos
- 738 - Subsídios de Outras Entidades

- 75 - Outros Proveitos e Ganhos Operacionais
- 751 - Direitos de Propriedade Industrial
- 758 - Não especificados alheios ao valor acrescentado

- 76 - Trabalhos para a Própria Empresa
- 761 - Investimentos Financeiros
- 762 - Imobilizações Corpóreas
- 763 - Imobilizações Incorpóreas
- 764 - Imobilizações em Curso
- 765 - Custos Diferidos

- 78 - Proveitos e Ganhos Financeiros
- 781 - Juros Obtidos
- 782 - Ganhos em Empresas do Grupo e Associadas
- 783 - Rendimentos de Imóveis
- 784 - Rendimentos de Participações de Capital
- 785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis
- 786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos
- 787 - Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria
- 788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros

- 79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários
- 791 - Restituição de Impostos
- 792 - Recuperação de Dívidas
- 793 - Ganhos em Existências
- 794 - Ganhos em Imobilizações
- 795 - Benefícios de Penalidades Contratuais
- 796 - Redução de Amortizações e de Provisões
- 797 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores
- 798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários

No entanto deparamo-nos logo com um problema é que ao subdividir cada uma destas contas para cada secção, produto, tamanho e cor, vamos criar um plano de contas com tantas contas que é impensável trabalhar com ele utilizando os métodos tradicionais de lançamento manual conta a conta.

4.4 Escolha da informação relevante para as classes 6 (custos) e 7 (proveitos)

O ideal seria de facto poder guardar informação repartida para todas as contas e respectivas subcontas atrás mencionadas. No entanto é obvio que tal nos traria um enorme acréscimo do trabalho administrativo e consequentemente acréscimo dos custos.

Temos portanto que eliminar parte desta informação, vamos fazê-lo com base em dois critérios:

- 1) Deve ser eliminada toda a informação cujo proveito que dela possa provir seja inferior ao custo de a guardar.

Há quem defenda que podem ser utilizados métodos objectivos para cálculo do valor dessa informação.

Nós pensamos que tal é possível apenas em relação ao custo de a guardar. Calcular o custo não será em principio muito difícil, basta multiplicar o custo hora de mão de obra pelo numero de horas que foram necessárias, e adicionar o produto do custo hora de equipamento pelo numero de horas que foi utilizado, e assim obtém-se o custo de guardar essa informação.

Em relação ao proveito que dela possa provir, penso que qualquer critério utilizado será utópico, e que deve prevalecer o bom senso.

No entanto não devemos pensar que pelo facto de não podermos calcular o proveito que pode provir dessa informação que isso dispensa também o cálculo do custo a ela associado. Teremos se o calcularmos, uma base de comparação que será útil ao sustento da nossa decisão, que repito, só poderá ser tomada com base no bom senso.

- 2) Deve ser eliminada toda a repartição de informação que não possa ser obtida de forma objectiva ou segundo critérios minimamente fiáveis para subdivisão dos custos e proveitos.

<p>Não vale a pena pormo-nos a inventar critérios de repartição dos custos, se quando formos fazer análises não nos podermos fiar nos mesmos.</p>

A partir do plano de contas atrás definido, temos que definir quais são de facto as contas sobre as quais nos interessa guardar informação subdividida, e dentro das subdivisões quais são as que nos interessam.

Em algumas contas poderemos considerar que não é de todo necessário repartir a informação pelos 4º, 5º, 6º e 7º digito, respectivamente Secção, Produto, Tamanho e Cor. Nestas contas, na subdivisão que consideramos irrelevante, podemos colocar no respectivo digito um “0” que significa que neste caso foi considerada desnecessária ou impossível a subdivisão dos custos ou proveitos.

Exemplo:

Será que faz sentido repartir os juros dos proveitos financeiros pelos produtos?

Se considerarmos que não, vamos colocar no quinto digito da conta 781 (Juros Obtidos) um “0”. Desta forma estamos a considerar que este proveito diz respeito a todos os produtos, e que não nos interessa, ou não sabemos como subdividi-lo de uma forma objectiva entre eles.

Poderíamos portanto, depois de eliminar as contas que consideramos irrelevantes, ficar com as seguintes contas que iríamos subdividir:

61 - Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
612 - Mercadorias

62 - Fornecimentos e Serviços Externos
622 - Fornecimentos e Serviços

63 - Impostos
631 - Impostos Indirectos

64 - Custos com o Pessoal
641 - Remuneração dos Órgãos Sociais
642 - Remunerações do Pessoal
643 - Pensões
644 - Prémios para Pensões
645 - Encargos sobre Remunerações
646 - Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais
647 - Custos de Acção Social
648 - Outros Custos com o Pessoal

65 - Outros Custos e Perdas Operacionais
654 - Ofertas e Amostras de Existências

66 - Amortizações do Exercício
662 - Amortizações de Imobilizações Corpóreas

67 - Provisões do Exercício
671 - Provisões do Exercício para Cobranças Duvidosas
672 - Provisões do Exercício para Riscos e Encargos
673 - Provisões do Exercício para Depreciação de Existências

E nos Proveitos passaríamos a utilizar:

71 - Vendas
712 - Vendas de Mercadorias
716 - IVA das Vendas com Imposto Incluído
717 - Devolução de Vendas
718 - Descontos e Abatimentos em Vendas

78 - Proveitos e Ganhos Financeiros
786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos

Provavelmente Estas seriam as contas que no caso da loja de produtos de cabedal seriam necessário subdividir. No entanto se o negócio a implementar for outro, é possível que as contas que interessa subdividir sejam outras.

5. Problemas e Potencialidades da Automatização

5.1 As fases da automatização

É importante dividir o projecto de implementação de uma contabilidade de acordo com a filosofia das contas simétricas opostas em duas fases.

1) Custos e proveitos das mercadorias

A primeira fase deve preocupar-se com a repartição dos custos e proveitos das mercadorias e irá fornecer-nos informação de apoio à decisão sobre cada detalhe dos custos e proveitos das mercadorias. Pensamos que nesta fase é razoável para volumes de informação não muito grandes a introdução da informação de forma manual, caso não seja possível a sua automatização.

2) Restantes custos e proveitos

A segunda fase deve preocupar-se com a repartição dos restantes custos e proveitos e irá fornecer-nos informação de apoio à decisão sobre cada detalhe dos restantes custos e proveitos. Nesta fase não aconselhamos o leitor a tentar fazer a repartição dos custos e proveitos de forma manual. Esta repartição manual pode tornar-se demasiado trabalhosa e morosa.

Esta divisão em duas fases é importante porque embora o objectivo de conhecer os custos e proveitos repartidos por cada um dos itens esteja inerente às duas fases, a complexidade desta subdivisão, é consideravelmente diferente nas mercadorias ou nos restantes custos e proveitos.

5.2 Automatização dos custos e proveitos das mercadorias

É muito simples em relação às mercadorias (contas 612 e 712) automatizar os lançamentos contabilísticos pois estas são lançadas pelo seu valor total numa só conta. Não necessitam portanto, de repartir o seu custo por várias contas de acordo com um qualquer critério.

De facto através de um qualquer código⁸ de produto podemos informaticamente saber de forma automática a que secção pertence, qual é o produto em causa, qual o seu tamanho e a sua cor. Consequentemente podemos também conhecer toda a informação acerca do produto, como por exemplo, o seu valor.

Da mesma forma que é possível obter toda esta informação acerca de um determinado produto apenas pelo seu código, também é possível introduzir essa informação de forma automática na conta respectiva da contabilidade.

Isto pode ser conseguido de uma forma muito simples informaticamente, basta criar uma tabela ligada à tabela do produto, utilizando como chave de ligação o código do produto. Esta tabela teria que ter como informação como é obvio a secção a que pertence esse código, o produto a que pertence esse código, o tamanho a que pertence esse código, a cor a que pertence esse código e o valor correspondente a esse código.

Na prática, quando se passar o código na caixa registadora, a venda do produto é automaticamente contabilizada nas respectivas contas da contabilidade⁹, já com a indicação da secção, produto, tamanho, cor e valor em causa.

Desta forma, a informação introduzida irá mais tarde fornecer informação de gestão que possibilitará a tomada de decisões. No entanto é de salientar que a informação introduzida fica desde já organizada de tal forma, que o seu manuseamento será no futuro muito simples para quem necessitar analisar essa informação.

Exemplo:

Voltando ao nosso negócio, imaginemos que no dia 1 de janeiro de 1997 vendemos um par de sapatos de homem pequeno castanho por 6.000\$00, uma carteira de homem média preta por 2.600\$00, uns sapatos de senhora médios pretos por 10.100\$00 e um cinto de criança grande preto por 2.200\$00. O par de sapatos de homem pequeno castanho tinha sido comprado por 5.000\$00, a carteira de homem média preta tinha sido comprada por 2.200\$00, os sapatos de senhora médios pretos tinham sido comprados por 9.100\$00 e o cinto de criança grande preto tinha sido comprado por 2.100\$00

Imaginemos que no dia 2 de janeiro de 1997 vendemos uma carteira de homem grande preta por 2.700\$00, um par de sapatos de senhora pequenos brancos por 9.000\$00 e uma carteira de criança pequena branca por 500\$00. A carteira de homem grande preta tinha sido comprada por 2.300\$00, o par de sapatos de senhora pequenos brancos tinha sido comprado por 8.000\$00 e a carteira de criança pequena branca tinha sido comprada por 300\$00.

Imaginemos que no dia 3 de janeiro de 1997 vendemos...

Toda esta informação sobre as vendas que vão sendo efectuadas no dia a dia é registada. Pode ser registada automaticamente através de um código de barras ou um

⁸ Obs: O código em causa poderá ser por exemplo, o código de barras de leitura óptica, já muito difundido nos supermercados e hipermercados.

⁹ Obs: As subdivisões utilizadas nas contas 612 (Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas) e 712 (Vendas de mercadorias) devem também por uma questão de coerência e simplicidade ser utilizadas da mesma forma na conta 322 (Mercadorias), desta forma a venda do produto provoca automaticamente uma saída de armazém.

qualquer outro método. Independentemente do método utilizado, o importante é que a informação fique de facto registada.

Hoje a contabilidade tradicional já efectua esta recolha de informação, e inclusivamente já pode fornecer um mapa com a informação sobre as vendas de cada um dos produtos no final de cada mês. Esse mapa como é do vosso conhecimento chama-se balancete e através dele é possível conhecer as vendas, o custo das vendas e muitas outras coisas. Essa informação é nos fornecida através de cada uma das contas de acordo com a divisão por nós anteriormente definida. A informação inicialmente introduzida, sofre um tratamento em que junta em cada conta a informação relativa a essa conta, e posteriormente fornece-nos os totais de cada conta.

No nosso exemplo vamos dar atenção apenas às contas de custos e proveitos, embora na realidade também sejam efectuados lançamentos noutras contas¹⁰ cada vez que é feita uma compra ou venda de mercadoria.

No nosso exemplo, poderíamos chegar à conclusão que durante o mês de janeiro de 1997, no nosso negócio, as vendas que tínhamos efectuado de mercadorias na secção de homem nos tinham custado:

¹⁰ Obs: De acordo com o sistema de inventário permanente cada vez que é feita uma compra a crédito de mercadoria são lançadas a débito as contas de compras de mercadorias e de I.V.A. suportado e a crédito a conta de fornecedores. Pela entrada da mercadoria em armazém, é lançada a débito a conta de mercadorias e a crédito a de compras de mercadorias. Pela saída de armazém é lançada a débito a conta de custo de mercadorias e a crédito a conta de mercadorias. Pela venda são lançadas a crédito as contas de vendas de mercadorias e I.V.A. liquidado e a débito a conta de caixa ou clientes.

Custo das Mercadorias Vendidas da Secção de Homem						
Conta	Secção	Produto	Tamanho	Côr	Débito	Crédito
6 1 2 1 1 1 1	Homem	Sapatos	Pequeno	Castanho	55000	0
6 1 2 1 1 1 2	Homem	Sapatos	Pequeno	Preto	49500	0
6 1 2 1 1 1 3	Homem	Sapatos	Pequeno	Branco	18000	0
6 1 2 1 1 2 1	Homem	Sapatos	Médio	Castanho	51000	0
6 1 2 1 1 2 2	Homem	Sapatos	Médio	Preto	48800	0
6 1 2 1 1 2 3	Homem	Sapatos	Médio	Branco	30000	0
6 1 2 1 1 3 1	Homem	Sapatos	Grande	Castanho	31200	0
6 1 2 1 1 3 2	Homem	Sapatos	Grande	Preto	24400	0
6 1 2 1 1 3 3	Homem	Sapatos	Grande	Branco	0	0
6 1 2 1 2 1 1	Homem	Carteiras	Pequeno	Castanho	6000	0
6 1 2 1 2 1 2	Homem	Carteiras	Pequeno	Preto	16000	0
6 1 2 1 2 1 3	Homem	Carteiras	Pequeno	Branco	4400	0
6 1 2 1 2 2 1	Homem	Carteiras	Médio	Castanho	3400	0
6 1 2 1 2 2 2	Homem	Carteiras	Médio	Preto	8800	0
6 1 2 1 2 2 3	Homem	Carteiras	Médio	Branco	5000	0
6 1 2 1 2 3 1	Homem	Carteiras	Grande	Castanho	5000	0
6 1 2 1 2 3 2	Homem	Carteiras	Grande	Preto	13800	0
6 1 2 1 2 3 3	Homem	Carteiras	Grande	Branco	2600	0
6 1 2 1 3 1 1	Homem	Cintos	Pequeno	Castanho	0	0
6 1 2 1 3 1 2	Homem	Cintos	Pequeno	Preto	13600	0
6 1 2 1 3 1 3	Homem	Cintos	Pequeno	Branco	0	0
6 1 2 1 3 2 1	Homem	Cintos	Médio	Castanho	9200	0
6 1 2 1 3 2 2	Homem	Cintos	Médio	Preto	25200	0
6 1 2 1 3 2 3	Homem	Cintos	Médio	Branco	0	0
6 1 2 1 3 3 1	Homem	Cintos	Grande	Castanho	0	0
6 1 2 1 3 3 2	Homem	Cintos	Grande	Preto	8000	0
6 1 2 1 3 3 3	Homem	Cintos	Grande	Branco	0	0

E que durante o mês de janeiro de 1997 tínhamos efectuado as seguintes vendas na secção de homem:

Venda de Mercadorias da Secção de Homem						
Conta	Secção	Produto	Tamanho	Côr	Débito	Crédito
7 1 2 1 1 1 1	Homem	Sapatos	Pequeno	Castanho	0	66000
7 1 2 1 1 1 2	Homem	Sapatos	Pequeno	Preto	0	63000
7 1 2 1 1 1 3	Homem	Sapatos	Pequeno	Branco		24000
7 1 2 1 1 2 1	Homem	Sapatos	Médio	Castanho	0	61000
7 1 2 1 1 2 2	Homem	Sapatos	Médio	Preto	0	56800
7 1 2 1 1 2 3	Homem	Sapatos	Médio	Branco	0	32400
7 1 2 1 1 3 1	Homem	Sapatos	Grande	Castanho	0	37200
7 1 2 1 1 3 2	Homem	Sapatos	Grande	Preto	0	28800
7 1 2 1 1 3 3	Homem	Sapatos	Grande	Branco	0	0
7 1 2 1 2 1 1	Homem	Carteiras	Pequeno	Castanho	0	8000
7 1 2 1 2 1 2	Homem	Carteiras	Pequeno	Preto	0	20000
7 1 2 1 2 1 3	Homem	Carteiras	Pequeno	Branco	0	6000
7 1 2 1 2 2 1	Homem	Carteiras	Médio	Castanho	0	4200
7 1 2 1 2 2 2	Homem	Carteiras	Médio	Preto	0	10400
7 1 2 1 2 2 3	Homem	Carteiras	Médio	Branco	0	6200
7 1 2 1 2 3 1	Homem	Carteiras	Grande	Castanho	0	11000
7 1 2 1 2 3 2	Homem	Carteiras	Grande	Preto	0	16200
7 1 2 1 2 3 3	Homem	Carteiras	Grande	Branco	0	3200
7 1 2 1 3 1 1	Homem	Cintos	Pequeno	Castanho	0	0
7 1 2 1 3 1 2	Homem	Cintos	Pequeno	Preto	0	18000
7 1 2 1 3 1 3	Homem	Cintos	Pequeno	Branco	0	0
7 1 2 1 3 2 1	Homem	Cintos	Médio	Castanho	0	10200
7 1 2 1 3 2 2	Homem	Cintos	Médio	Preto	0	27600
7 1 2 1 3 2 3	Homem	Cintos	Médio	Branco	0	0
7 1 2 1 3 3 1	Homem	Cintos	Grande	Castanho	0	0
7 1 2 1 3 3 2	Homem	Cintos	Grande	Preto	0	9400
7 1 2 1 3 3 3	Homem	Cintos	Grande	Branco	0	0

E que durante o mês de janeiro de 1997, as vendas que tínhamos efectuado da secção de senhora tinham-nos custado:

Custo das Mercadorias Vendidas da Secção de Senhora						
Conta	Secção	Produto	Tamanho	Côr	Débito	Crédito
6 1 2 2 1 1 1	Senhora	Sapatos	Pequeno	Castanho	91000	0
6 1 2 2 1 1 2	Senhora	Sapatos	Pequeno	Preto	135000	0
6 1 2 2 1 1 3	Senhora	Sapatos	Pequeno	Branco	64000	0
6 1 2 2 1 2 1	Senhora	Sapatos	Médio	Castanho	98000	0
6 1 2 2 1 2 2	Senhora	Sapatos	Médio	Preto	154700	0
6 1 2 2 1 2 3	Senhora	Sapatos	Médio	Branco	54600	0
6 1 2 2 1 3 1	Senhora	Sapatos	Grande	Castanho	49000	0
6 1 2 2 1 3 2	Senhora	Sapatos	Grande	Preto	43000	0
6 1 2 2 1 3 3	Senhora	Sapatos	Grande	Branco	25800	0
6 1 2 2 2 1 1	Senhora	Carteiras	Pequeno	Castanho	24000	0
6 1 2 2 2 1 2	Senhora	Carteiras	Pequeno	Preto	13500	0
6 1 2 2 2 1 3	Senhora	Carteiras	Pequeno	Branco	9800	0
6 1 2 2 2 2 1	Senhora	Carteiras	Médio	Castanho	34000	0
6 1 2 2 2 2 2	Senhora	Carteiras	Médio	Preto	28000	0
6 1 2 2 2 2 3	Senhora	Carteiras	Médio	Branco	41400	0
6 1 2 2 2 3 1	Senhora	Carteiras	Grande	Castanho	37200	0
6 1 2 2 2 3 2	Senhora	Carteiras	Grande	Preto	19600	0
6 1 2 2 2 3 3	Senhora	Carteiras	Grande	Branco	44800	0
6 1 2 2 3 1 1	Senhora	Cintos	Pequeno	Castanho	4600	0
6 1 2 2 3 1 2	Senhora	Cintos	Pequeno	Preto	6600	0
6 1 2 2 3 1 3	Senhora	Cintos	Pequeno	Branco	7600	0
6 1 2 2 3 2 1	Senhora	Cintos	Médio	Castanho	12500	0
6 1 2 2 3 2 2	Senhora	Cintos	Médio	Preto	4200	0
6 1 2 2 3 2 3	Senhora	Cintos	Médio	Branco	1000	0
6 1 2 2 3 3 1	Senhora	Cintos	Grande	Castanho	18000	0
6 1 2 2 3 3 2	Senhora	Cintos	Grande	Preto	21600	0
6 1 2 2 3 3 3	Senhora	Cintos	Grande	Branco	0	0

E que durante o mês de janeiro de 1997 tínhamos efectuado as seguintes vendas na secção de senhora:

Venda de Mercadorias da Secção de Senhora						
Conta	Secção	Produto	Tamanho	Côr	Débito	Crédito
7 1 2 2 1 1 1	Senhora	Sapatos	Pequeno	Castanho	0	104000
7 1 2 2 1 1 2	Senhora	Sapatos	Pequeno	Preto	0	150000
7 1 2 2 1 1 3	Senhora	Sapatos	Pequeno	Branco	0	72000
7 1 2 2 1 2 1	Senhora	Sapatos	Médio	Castanho	0	113400
7 1 2 2 1 2 2	Senhora	Sapatos	Médio	Preto	0	171700
7 1 2 2 1 2 3	Senhora	Sapatos	Médio	Branco	0	54600
7 1 2 2 1 3 1	Senhora	Sapatos	Grande	Castanho	0	57400
7 1 2 2 1 3 2	Senhora	Sapatos	Grande	Preto	0	51000
7 1 2 2 1 3 3	Senhora	Sapatos	Grande	Branco	0	27600
7 1 2 2 2 1 1	Senhora	Carteiras	Pequeno	Castanho	0	28000
7 1 2 2 2 1 2	Senhora	Carteiras	Pequeno	Preto	0	15000
7 1 2 2 2 1 3	Senhora	Carteiras	Pequeno	Branco	0	12000
7 1 2 2 2 2 1	Senhora	Carteiras	Médio	Castanho	0	35500
7 1 2 2 2 2 2	Senhora	Carteiras	Médio	Preto	0	35700
7 1 2 2 2 2 3	Senhora	Carteiras	Médio	Branco	0	54900
7 1 2 2 2 3 1	Senhora	Carteiras	Grande	Castanho	0	43200
7 1 2 2 2 3 2	Senhora	Carteiras	Grande	Preto	0	20800
7 1 2 2 2 3 3	Senhora	Carteiras	Grande	Branco	0	49600
7 1 2 2 3 1 1	Senhora	Cintos	Pequeno	Castanho	0	6000
7 1 2 2 3 1 2	Senhora	Cintos	Pequeno	Preto	0	7500
7 1 2 2 3 1 3	Senhora	Cintos	Pequeno	Branco	0	8000
7 1 2 2 3 2 1	Senhora	Cintos	Médio	Castanho	0	15500
7 1 2 2 3 2 2	Senhora	Cintos	Médio	Preto	0	5200
7 1 2 2 3 2 3	Senhora	Cintos	Médio	Branco	0	2100
7 1 2 2 3 3 1	Senhora	Cintos	Grande	Castanho	0	19200
7 1 2 2 3 3 2	Senhora	Cintos	Grande	Preto	0	24300
7 1 2 2 3 3 3	Senhora	Cintos	Grande	Branco	0	0

E que durante o mês de janeiro de 1997, as vendas que tínhamos efectuado da secção de criança tinham-nos custado:

Custo das Mercadorias Vendidas da Secção de Criança						
Conta	Secção	Produto	Tamanho	Côr	Débito	Crédito
6 1 2 3 1 1 1	Criança	Sapatos	Pequeno	Castanho	14400	0
6 1 2 3 1 1 2	Criança	Sapatos	Pequeno	Preto	9300	0
6 1 2 3 1 1 3	Criança	Sapatos	Pequeno	Branco	10500	0
6 1 2 3 1 2 1	Criança	Sapatos	Médio	Castanho	5600	0
6 1 2 3 1 2 2	Criança	Sapatos	Médio	Preto	18000	0
6 1 2 3 1 2 3	Criança	Sapatos	Médio	Branco	8000	0
6 1 2 3 1 3 1	Criança	Sapatos	Grande	Castanho	27000	0
6 1 2 3 1 3 2	Criança	Sapatos	Grande	Preto	24000	0
6 1 2 3 1 3 3	Criança	Sapatos	Grande	Branco	4000	0
6 1 2 3 2 1 1	Criança	Carteiras	Pequeno	Castanho	4800	0
6 1 2 3 2 1 2	Criança	Carteiras	Pequeno	Preto	800	0
6 1 2 3 2 1 3	Criança	Carteiras	Pequeno	Branco	1500	0
6 1 2 3 2 2 1	Criança	Carteiras	Médio	Castanho	3600	0
6 1 2 3 2 2 2	Criança	Carteiras	Médio	Preto	4200	0
6 1 2 3 2 2 3	Criança	Carteiras	Médio	Branco	2400	0
6 1 2 3 2 3 1	Criança	Carteiras	Grande	Castanho	4900	0
6 1 2 3 2 3 2	Criança	Carteiras	Grande	Preto	2800	0
6 1 2 3 2 3 3	Criança	Carteiras	Grande	Branco	1800	0
6 1 2 3 3 1 1	Criança	Cintos	Pequeno	Castanho	11000	0
6 1 2 3 3 1 2	Criança	Cintos	Pequeno	Preto	6800	0
6 1 2 3 3 1 3	Criança	Cintos	Pequeno	Branco	2400	0
6 1 2 3 3 2 1	Criança	Cintos	Médio	Castanho	20700	0
6 1 2 3 3 2 2	Criança	Cintos	Médio	Preto	12600	0
6 1 2 3 3 2 3	Criança	Cintos	Médio	Branco	3900	0
6 1 2 3 3 3 1	Criança	Cintos	Grande	Castanho	8800	0
6 1 2 3 3 3 2	Criança	Cintos	Grande	Preto	12600	0
6 1 2 3 3 3 3	Criança	Cintos	Grande	Branco	1400	0

E que durante o mês de janeiro de 1997 tínhamos efectuado as seguintes vendas na secção de criança:

Venda de Mercadorias da Secção de Criança						
Conta	Secção	Produto	Tamanho	Côr	Débito	Crédito
7 1 2 3 1 1 1	Criança	Sapatos	Pequeno	Castanho	0	18000
7 1 2 3 1 1 2	Criança	Sapatos	Pequeno	Preto	0	10500
7 1 2 3 1 1 3	Criança	Sapatos	Pequeno	Branco	0	12500
7 1 2 3 1 2 1	Criança	Sapatos	Médio	Castanho	0	6200
7 1 2 3 1 2 2	Criança	Sapatos	Médio	Preto	0	21600
7 1 2 3 1 2 3	Criança	Sapatos	Médio	Branco	0	10400
7 1 2 3 1 3 1	Criança	Sapatos	Grande	Castanho	0	28800
7 1 2 3 1 3 2	Criança	Sapatos	Grande	Preto	0	29600
7 1 2 3 1 3 3	Criança	Sapatos	Grande	Branco	0	5400
7 1 2 3 2 1 1	Criança	Carteiras	Pequeno	Castanho	0	6000
7 1 2 3 2 1 2	Criança	Carteiras	Pequeno	Preto	0	1500
7 1 2 3 2 1 3	Criança	Carteiras	Pequeno	Branco	0	2500
7 1 2 3 2 2 1	Criança	Carteiras	Médio	Castanho	0	4400
7 1 2 3 2 2 2	Criança	Carteiras	Médio	Preto	0	4800
7 1 2 3 2 2 3	Criança	Carteiras	Médio	Branco	0	4800
7 1 2 3 2 3 1	Criança	Carteiras	Grande	Castanho	0	8400
7 1 2 3 2 3 2	Criança	Carteiras	Grande	Preto	0	3400
7 1 2 3 2 3 3	Criança	Carteiras	Grande	Branco	0	4200
7 1 2 3 3 1 1	Criança	Cintos	Pequeno	Castanho	0	12500
7 1 2 3 3 1 2	Criança	Cintos	Pequeno	Preto	0	8000
7 1 2 3 3 1 3	Criança	Cintos	Pequeno	Branco	0	3000
7 1 2 3 3 2 1	Criança	Cintos	Médio	Castanho	0	23400
7 1 2 3 3 2 2	Criança	Cintos	Médio	Preto	0	14700
7 1 2 3 3 2 3	Criança	Cintos	Médio	Branco	0	4800
7 1 2 3 3 3 1	Criança	Cintos	Grande	Castanho	0	10800
7 1 2 3 3 3 2	Criança	Cintos	Grande	Preto	0	13200
7 1 2 3 3 3 3	Criança	Cintos	Grande	Branco	0	1700

Toda esta informação foi sendo recolhida dia a dia, cada vez que era efectuada uma venda. Temos aqui uma quantidade de informação já semi-tratada, ou seja as vendas e custos já foram repartidos pelas respectivas contas e já temos os totais de cada conta. Esta informação será tipicamente aquela que uma contabilidade tradicional nos pode fornecer, bastando para tal organizar as contas tal como foi feito.

No entanto se desejarmos tomar decisões com base nesta informação, ainda teremos que executar um grande trabalho administrativo, de somatórios de contas tal como foi feito no final do capítulo 4.2 - “Organização dos Custos e Proveitos referentes às mercadorias de acordo com a filosofia das contas simétricas opostas”

Como iremos ver no capítulo 5.4 - “Vantagens da automatização”, esta informação pode sofrer um tratamento maior automaticamente, e a informação pode ser fornecida não só sobre a forma de relatórios pré-definidos a que tradicionalmente chamamos balancetes, mas também sobre a forma de outros relatórios mais virados para a análise de custos, proveitos e resultados.

Mas a maior novidade é que poderá ainda aceder-se à informação, organizada sobre a forma de uma base de dados, à qual podemos impor condições, realizar somatórios e depois mandar imprimir os relatórios com base apenas na informação que obedece às condições impostas.

No futuro a informação contabilística não será fornecida ao gestor sob a forma de papel mas sim sobre a forma de uma base de dados sobre a qual ele poderá realizar análises.

É de facto isso que pretendemos com o nosso exemplo, é mostrar ao leitor com um exemplo¹¹ prático, que é possível efectuar análises sobre a informação introduzida na contabilidade, através da imposição de condições a uma base de dados que já contém a informação contabilística.

¹¹ Obs: A disquete que acompanha o documento possui o exemplo prático. O ficheiro chama-se exemplo e deve ser aberto utilizando o Access da Microsoft. Para uma melhor compreensão recomenda-se a leitura do capítulo sobre o software.

5.3 Automatização dos restantes custos e proveitos

Embora seja muito trabalhosa a criação e implementação de software que permita a repartição automática dos custos e proveitos, deve-se pouco a pouco caminhar nesse sentido. Se não for considerada rentável a distribuição de todos os custos e proveitos por todos os itens considerados, deverá ser feita uma análise ABC e implementar todos os custos e proveitos considerados relevantes.

Se atingirmos este objectivo, vamos conseguir ter a possibilidade de efectuar análises, não apenas aos custos e proveitos das mercadorias, mas sim a todos os custos e proveitos relevantes da empresa. Quando referimos todos os custos e proveitos relevantes da empresa, estamos não a falar dos seus totais, mas sim de todos os detalhes que os compõem. Estes detalhes, é muito importante salientar, que ao terem sido previamente organizados de acordo com a filosofia das contas simétricas opostas, estão agora preparados para fornecer, de forma automática, toda a informação de gestão necessária. Para obtermos a informação que necessitamos, basta impor as condições que desejamos aos respectivos itens, para de forma imediata termos acesso automático à informação.

5.3.1 Alguns critérios possíveis para subdivisão de custos

Em relação às mercadorias, se utilizarmos as subdivisões descritas no capítulo 4.2 - “Organização dos Custos e Proveitos referentes às mercadorias de acordo com a filosofia das contas simétricas opostas” podemos facilmente conseguir saber tudo o que queremos sem necessitar de utilizar nenhum critério para subdivisão dos custos. As mercadorias quando são compradas já se conhece qual a secção em que vão ser vendidas e assim é fácil imputar o seu custo à secção respectiva. O mesmo acontece em relação ao tipo de produto, ao tamanho e à cor.

Em relação por exemplo ao custo da electricidade, já faz sentido utilizarmos alguns critérios para definir a que secção, produto tamanho e cor pertence. A divisão do custo da electricidade pelas diversas secções pode ser feito partindo do principio que quanto maior for a secção mais electricidade irá gastar. Assim poderia aplicar-se uma regra de três simples para dividir o custo da electricidade pelo numero de metros quadrados de cada secção.

Exemplo:

Se a Secção de Homens tiver 25 m², a de senhoras 40 m² e a de crianças 35 m² e conta de electricidade fosse 10.000\$00, então segundo este critério a repartição de custos pelas secções seria:

$$\text{Secção de Homens} = 10.000\$00 \times 25\text{m} / (25\text{m} + 40\text{m} + 35\text{m}) = 2.500\$00$$

$$\text{Secção de Senhoras} = 10.000\$00 \times 40\text{m} / (25\text{m} + 40\text{m} + 35\text{m}) = 4.000\$00$$

$$\text{Secção de Crianças} = 10.000\$00 \times 35\text{m} / (25\text{m} + 40\text{m} + 35\text{m}) = 3.500\$00$$

Agora teríamos que verificar se considerávamos que fazia sentido dentro de cada secção dividir o custo de electricidade pelos produtos que aí se vendem, e qual seria o critério que deveríamos utilizar nessa repartição de custos.

Imaginemos que considerávamos que fazia sentido essa subdivisão e que optávamos pela subdivisão com base no numero de vendas de cada produto.

Agora teríamos que verificar se considerávamos que fazia sentido dentro de cada produto dividir o custo de electricidade pelos respectivos tamanhos, e qual seria o critério que deveríamos utilizar nessa repartição de custos.

Imaginemos que considerávamos que fazia sentido essa subdivisão e que optávamos pela subdivisão com base no numero de vendas de cada tamanho.

Finalmente teríamos que verificar se considerávamos que fazia sentido dentro de cada tamanho dividir o custo de electricidade pelas respectivas cores, e qual seria o critério que deveríamos utilizar nessa repartição de custos.

Imaginemos que considerávamos que fazia sentido essa subdivisão e que optávamos igualmente pela subdivisão com base no numero de vendas de cada cor.

Em relação por exemplo à divisão dos custos dos combustíveis, no lugar de utilizar um critério com base na área ou na quantidade vendida provavelmente faria mais sentido talvez um critério de divisão dos custos com base nas toneladas transportadas.

Em relação por exemplo à divisão dos custos do pessoal, provavelmente faria mais sentido talvez um critério de divisão dos custos com base no numero de horas de cada trabalhador, dedicada a cada secção.

Em relação à subdivisão deste custo pelos produtos se eu considerar que os vendedores precisam de tanto tempo para vender um sapato como uma carteira ou um cinto, então posso utilizar um critério com base nas quantidades vendidas. No entanto se eu considerar que um vendedor precisa de mais tempo para vender uns sapatos do que os outros produtos, porque o cliente perde muito tempo a experimentá-los, então posso introduzir no critério anterior com base nas quantidades vendidas factores de ponderação.

Conclusão:

De facto, consideramos que todos os critérios que se possam inventar são bons, desde que se possa confiar nos resultados que dos mesmos irão surgir.

Exemplo:

Imaginemos que temos que subdividir o custo da electricidade atrás apresentado pelas secções, produtos, tamanhos e cores. Como vimos atrás em relação às secções o critério a utilizar é o da área ocupada por cada secção. Como vimos a Secção de Homens tem 25 m, a de senhoras 40 m e a de crianças 35 m, e a conta de electricidade é 10.000\$00, então segundo este critério a repartição de custos pelas secções é:

$$\text{Secção de Homens} = 10.000\$00 \times 25m / (25m + 40m + 35m) = 2.500\$00$$

$$\text{Secção de Senhoras} = 10.000\$00 \times 40m / (25m + 40m + 35m) = 4.000\$00$$

$$\text{Secção de Crianças} = 10.000\$00 \times 35m / (25m + 40m + 35m) = 3.500\$00$$

Agora temos que dividir o custo de electricidade pelos produtos que se vendem em cada secção com base no numero de vendas de cada produto.

Vamos considerar que na secção de homem, no período em causa, se venderam 55 sapatos, 34 carteiras e 14 cintos. Então os 2.500\$00 em causa do custo de electricidade seriam divididos da seguinte forma:

$$\text{Calçado} = 2.500\$00 \times 55 / (55 + 34 + 14) = 1.335\$00$$

$$\text{Carteiras} = 2.500\$00 \times 34 / (55 + 34 + 14) = 825\$00$$

$$\text{Cintos} = 2.500\$00 \times 14 / (55 + 34 + 14) = 340\$00$$

Vamos considerar que na secção de senhora, no período em causa, se venderam 88 pares de sapatos, 48 carteiras e 32 cintos. Então os 4.000\$00 em causa do custo de electricidade seriam divididos da seguinte forma:

$$\text{Calçado} = 4.000\$00 \times 88 / (88+48+32) = 2.095\$00$$

$$\text{Carteiras} = 4.000\$00 \times 48 / (88+48+32) = 1.143\$00$$

$$\text{Cintos} = 4.000\$00 \times 32 / (88+48+32) = 762\$00$$

Vamos considerar que na secção de crianças, no período em causa, se venderam 45 pares de sapatos, 42 carteiras e 41 cintos. Então os 3.500\$00 em causa do custo de electricidade seriam divididos da seguinte forma:

$$\text{Calçado} = 3.500\$00 \times 45 / (45+42+41) = 1.230\$00$$

$$\text{Carteiras} = 3.500\$00 \times 42 / (45+42+41) = 1.148\$00$$

$$\text{Cintos} = 3.500\$00 \times 41 / (45+42+41) = 1.121\$00$$

Agora temos que dividir o custo de electricidade pelos respectivos tamanhos com base no numero de vendas de cada tamanho. Para simplificar e não nos tornar-mos demasiado repetitivos, vamos analisar apenas o que sucede na secção de homem.

Vamos considerar que na secção de homem, no período em causa, dos 55 sapatos que se venderam, 23 eram do tamanho pequeno, 22 eram do tamanho médio, e 10 eram do tamanho grande.

$$\text{Pequeno} = 1.335\$00 \times 23 / (23+22+10) = 558\$00$$

$$\text{Médio} = 1.335\$00 \times 22 / (23+22+10) = 534\$00$$

$$\text{Grande} = 1.335\$00 \times 10 / (23+22+10) = 242\$00$$

Vamos considerar que na secção de homem, no período em causa, das 34 carteiras que se venderam, 14 eram do tamanho pequeno, 8 eram do tamanho médio, e 12 eram do tamanho grande.

$$\text{Pequeno} = 825\$00 \times 14 / (14+8+12) = 340\$00$$

$$\text{Médio} = 825\$00 \times 8 / (14+8+12) = 194\$00$$

$$\text{Grande} = 825\$00 \times 12 / (14+8+12) = 291\$00$$

Vamos considerar que na secção de homem, no período em causa, dos 14 cintos que se venderam, 4 eram do tamanho pequeno, 8 eram do tamanho médio, e 2 eram do tamanho grande.

$$\text{Pequeno} = 340\$00 \times 4 / (4+8+2) = 97\$00$$

$$\text{Médio} = 340\$00 \times 8 / (4+8+2) = 194\$00$$

$$\text{Grande} = 340\$00 \times 2 / (4+8+2) = 48\$00$$

Finalmente temos que verificar se consideramos que faz sentido dentro de cada tamanho dividir o custo de electricidade pelas respectivas cores, e qual será o critério que devemos utilizar nessa repartição de custos.

Imaginemos que considerávamos que fazia sentido essa subdivisão e que optávamos igualmente pela subdivisão com base no numero de vendas de cada cor.

Vamos considerar que na secção de homem no período em causa dos 23 sapatos pequenos que foram vendidos 11 eram castanhos, 9 eram pretos e 3 eram brancos.

$$\text{Castanhos} = 558\$00 \times 11 / (11+9+3) = 266\$00$$

$$\text{Pretos} = 558\$00 \times 9 / (11+9+3) = 218\$00$$

$$\text{Branços} = 558\$00 \times 3 / (11+9+3) = 72\$00$$

Perante esta informação o sistema deve automaticamente lançar na contabilidade nas contas de custos¹² os seguintes valores:

6221111 - Fornecimentos e serviços secção de homem calçado pequeno castanho - 266\$00

6221112 - Fornecimentos e serviços secção de homem calçado pequeno preto - 218\$00

6221113 - Fornecimentos e serviços secção de homem calçado pequeno branco - 72\$00

Vamos considerar que na secção de homem no período em causa dos 22 sapatos médios que foram vendidos 10 eram castanhos, 8 eram pretos e 4 eram brancos.

$$\text{Castanhos} = 534\$00 \times 10 / (10+8+4) = 242\$00$$

$$\text{Pretos} = 534\$00 \times 8 / (10+8+4) = 194\$00$$

$$\text{Branços} = 534\$00 \times 4 / (10+8+4) = 97\$00$$

Perante esta informação o sistema deve automaticamente lançar na contabilidade nas contas de custos os seguintes valores:

6221121 - Fornecimentos e serviços secção de homem calçado médio castanho - 242\$00

6221122 - Fornecimentos e serviços secção de homem calçado médio preto - 194\$00

6221123 - Fornecimentos e serviços secção de homem calçado médio branco - 97\$00

Vamos considerar que na secção de homem no período em causa dos 10 sapatos grandes que foram vendidos 6 eram castanhos, 4 eram pretos e 0 eram brancos.

$$\text{Castanhos} = 242\$00 \times 6 / (6+4+0) = 145\$00$$

$$\text{Pretos} = 242\$00 \times 4 / (6+4+0) = 97\$00$$

$$\text{Branços} = 242\$00 \times 0 / (6+4+0) = 0\$00$$

Perante esta informação o sistema deve automaticamente lançar na contabilidade nas contas de custos os seguintes valores:

6221131 - Fornecimentos e serviços secção de homem calçado grande castanho - 145\$00

6221132 - Fornecimentos e serviços secção de homem calçado grande preto - 97\$00

6221133 - Fornecimentos e serviços secção de homem calçado grande branco - 0\$00

Vamos considerar que na secção de homem no período em causa das 14 carteiras pequenas que foram vendidas 4 eram castanhas, 8 eram pretas e 2 eram brancas.

$$\text{Castanhas} = 339\$00 \times 4 / (4+8+2) = 96\$00$$

$$\text{Pretas} = 339\$00 \times 8 / (4+8+2) = 193\$00$$

¹² Obs: Para simplificar a compreensão apenas fizemos referência aos lançamentos da classe 6 (Custos), no entanto qualquer contabilista sabe que há que fazer lançamentos noutras contas, que poderiam ser a 11 (Caixa), 12 (Depósitos à ordem) ou 22 (Fornecedores), além da 24 (IVA).

$$\text{Branças} = 339\$00 \times 2 / (4+8+2) = 48\$00$$

Perante esta informação o sistema deve automaticamente lançar na contabilidade nas contas de custos os seguintes valores:

- 6221211 - Fornecimentos e serviços secção homem carteiras pequenas castanhas - 96\$00
- 6221212 - Fornecimentos e serviços secção homem carteiras pequenas pretas - 193\$00
- 6221213 - Fornecimentos e serviços secção homem carteiras pequenas brancas - 48\$00

Vamos considerar que na secção de homem no período em causa das 8 carteiras médias que foram vendidas 2 eram castanhas, 4 eram pretas e 2 eram brancas.

$$\text{Castanhas} = 194\$00 \times 2 (2+4+2) = 48\$00$$

$$\text{Pretas} = 194\$00 \times 4 (2+4+2) = 97\$00$$

$$\text{Branças} = 194\$00 \times 2 (2+4+2) = 48\$00$$

Perante esta informação o sistema deve automaticamente lançar na contabilidade nas contas de custos os seguintes valores:

- 6221221 - Fornecimentos e serviços da secção homem carteiras médias castanhas - 48\$00
- 6221222 - Fornecimentos e serviços da secção homem carteiras médias pretas - 97\$00
- 6221223 - Fornecimentos e serviços da secção homem carteiras médias brancas - 48\$00

Vamos considerar que na secção de homem no período em causa das 12 carteiras grandes que foram vendidas 5 eram castanhas, 6 eram pretas e 1 era branca.

$$\text{Castanhas} = 291\$00 \times 5 (5+6+1) = 121\$00$$

$$\text{Pretas} = 291\$00 \times 6 (5+6+1) = 145\$00$$

$$\text{Branças} = 291\$00 \times 1 (5+6+1) = 24\$00$$

Perante esta informação o sistema deve automaticamente lançar na contabilidade nas contas de custos os seguintes valores:

- 6221231 - Fornecimentos e serviços secção homem carteiras grandes castanhas - 121\$00
- 6221232 - Fornecimentos e serviços secção homem carteiras grandes pretas - 145\$00
- 6221233 - Fornecimentos e serviços secção homem carteiras grandes brancas - 24\$00

Vamos considerar que na secção de homem no período em causa dos 4 cintos pequenos que foram vendidos 0 eram castanhos, 4 eram pretos e 0 eram brancos.

$$\text{Castanhos} = 97\$00 \times 0 / (0+4+0) = 0\$00$$

$$\text{Pretos} = 97\$00 \times 4 / (0+4+0) = 97\$00$$

$$\text{Branços} = 97\$00 \times 0 / (0+4+0) = 0\$00$$

Perante esta informação o sistema deve automaticamente lançar na contabilidade nas contas de custos os seguintes valores:

- 6221311 - Fornecimentos e serviços da secção homem cintos pequenos castanho - 0,00
- 6221312 - Fornecimentos e serviços da secção homem cintos pequenos preto - 97\$00
- 6221313 - Fornecimentos e serviços da secção homem cintos pequenos branco - 0\$00

Vamos considerar que na secção de homem no período em causa dos 8 cintos médios que foram vendidos 2 eram castanhos, 6 eram pretos e 0 eram brancos.

$$\text{Castanhos} = 194\$00 \times 2 / (2+6+0) = 48\$00$$

$$\text{Pretos} = 194\$00 \times 6 / (2+6+0) = 145\$00$$

$$\text{Branco} = 194\$00 \times 0 / (2+6+0) = 0\$00$$

Perante esta informação o sistema deve automaticamente lançar na contabilidade nas contas de custos os seguintes valores:

6221321 - Fornecimentos e serviços da secção de homem cintos médios castanhos - 48\$00

6221322 - Fornecimentos e serviços da secção de homem cintos médios pretos - 145\$00

6221323 - Fornecimentos e serviços da secção de homem cintos médios brancos - 0\$00

Vamos considerar que na secção de homem no período em causa dos 2 cintos grandes que foram vendidos 0 eram castanhos, 2 eram pretos e 0 eram brancos.

$$\text{Castanhos} = 48\$00 \times 0 / (0+2+0) = 0\$00$$

$$\text{Pretos} = 48\$00 \times 2 / (0+2+0) = 48\$00$$

$$\text{Branco} = 48\$00 \times 0 / (0+2+0) = 0\$00$$

Perante esta informação o sistema deve automaticamente lançar na contabilidade nas contas de custos os seguintes valores:

6221331 - Fornecimentos e serviços da secção de homem cintos grandes castanhos - 0\$00

6221332 - Fornecimentos e serviços da secção de homem cintos grandes pretos - 48\$00

6221333 - Fornecimentos e serviços da secção de homem cintos grandes brancos - 0\$00

Resumindo teríamos que o custo da electricidade da secção de homem seria:

Repartição do Custo de Electricidade pela Secção de Homem												
Secção	Q	Valor	Produto	Q	Valor	Tamanho	Q	Valor	Côr	Q	Valor	Conta
Total:	25	2500		103	2500		103	2500		103	2500	
Homem	25	2500	Sapatos	55	1335	Pequeno	23	558	Castanho	11	267	6 2 2 1 1 1 1
									Preto	9	218	6 2 2 1 1 1 2
									Branco	3	73	6 2 2 1 1 1 3
						Médio	22	534	Castanho	10	243	6 2 2 1 1 2 1
									Preto	8	194	6 2 2 1 1 2 2
									Branco	4	97	6 2 2 1 1 2 3
						Grande	10	243	Castanho	6	146	6 2 2 1 1 3 1
									Preto	4	97	6 2 2 1 1 3 2
									Branco	0	0	6 2 2 1 1 3 3
			Carteiras	34	825	Pequeno	14	340	Castanho	4	97	6 2 2 1 2 1 1
									Preto	8	194	6 2 2 1 2 1 2
									Branco	2	49	6 2 2 1 2 1 3
						Médio	8	194	Castanho	2	49	6 2 2 1 2 2 1
									Preto	4	97	6 2 2 1 2 2 2
									Branco	2	49	6 2 2 1 2 2 3
						Grande	12	291	Castanho	5	121	6 2 2 1 2 3 1
									Preto	6	146	6 2 2 1 2 3 2
									Branco	1	24	6 2 2 1 2 3 3
			Cintos	14	340	Pequeno	4	97	Castanho	0	0	6 2 2 1 3 1 1
									Preto	4	97	6 2 2 1 3 1 2
									Branco	0	0	6 2 2 1 3 1 3
						Médio	8	194	Castanho	2	49	6 2 2 1 3 2 1
									Preto	6	146	6 2 2 1 3 2 2
									Branco	0	0	6 2 2 1 3 2 3
						Grande	2	49	Castanho	0	0	6 2 2 1 3 3 1
									Preto	2	49	6 2 2 1 3 3 2
									Branco	0	0	6 2 2 1 3 3 3

E a repartição dos custos de electricidade pela secção de senhora seriam:

Repartição do Custo de Electricidade pela Secção de Senhora												
Secção	Q	Valor	Produto	Q	Valor	Tamanho	Q	Valor	Côr	Q	Valor	Conta
Total:	40	4000		168	4000		168	4000		168	4000	
Senhora	40	4000	Sapatos	88	2095	Pequeno	36	857	Castanho	13	310	6 2 2 2 1 1 1
									Preto	15	357	6 2 2 2 1 1 2
									Branco	8	190	6 2 2 2 1 1 3
						Médio	37	881	Castanho	14	333	6 2 2 2 1 2 1
									Preto	17	405	6 2 2 2 1 2 2
									Branco	6	143	6 2 2 2 1 2 3
						Grande	15	357	Castanho	7	167	6 2 2 2 1 3 1
									Preto	5	119	6 2 2 2 1 3 2
									Branco	3	71	6 2 2 2 1 3 3
			Carteiras	48	1143	Pequeno	9	214	Castanho	4	95	6 2 2 2 2 1 1
									Preto	3	71	6 2 2 2 2 1 2
									Branco	2	48	6 2 2 2 2 1 3
						Médio	21	500	Castanho	5	119	6 2 2 2 2 2 1
									Preto	7	167	6 2 2 2 2 2 2
									Branco	9	214	6 2 2 2 2 2 3
						Grande	18	429	Castanho	6	143	6 2 2 2 2 3 1
									Preto	4	95	6 2 2 2 2 3 2
									Branco	8	190	6 2 2 2 2 3 3
			Cintos	32	762	Pequeno	9	214	Castanho	2	48	6 2 2 2 3 1 1
									Preto	3	71	6 2 2 2 3 1 2
									Branco	4	95	6 2 2 2 3 1 3
						Médio	8	190	Castanho	5	119	6 2 2 2 3 2 1
									Preto	2	48	6 2 2 2 3 2 2
									Branco	1	24	6 2 2 2 3 2 3
						Grande	15	357	Castanho	6	143	6 2 2 2 3 3 1
									Preto	9	214	6 2 2 2 3 3 2
									Branco	0	0	6 2 2 2 3 3 3

E a repartição dos custos de electricidade pela secção de crianças seria:

Repartição do Custo de Electricidade pela Secção de Criança												
Secção	Q	Valor	Produto	Q	Valor	Tamanho	Q	Valor	Côr	Q	Valor	Conta
Total:	35	3500		128	3500		128	3500		128	3500	
Criança	35	3500	Sapatos	45	1230	Pequeno	14	383	Castanho	6	164	6 2 2 3 1 1 1
									Preto	3	82	6 2 2 3 1 1 2
									Branco	5	137	6 2 2 3 1 1 3
						Médio	12	328	Castanho	2	55	6 2 2 3 1 2 1
									Preto	6	164	6 2 2 3 1 2 2
									Branco	4	109	6 2 2 3 1 2 3
						Grande	19	520	Castanho	9	246	6 2 2 3 1 3 1
									Preto	8	219	6 2 2 3 1 3 2
									Branco	2	55	6 2 2 3 1 3 3
			Carteiras	42	1148	Pequeno	12	328	Castanho	6	164	6 2 2 3 2 1 1
									Preto	1	27	6 2 2 3 2 1 2
									Branco	5	137	6 2 2 3 2 1 3
						Médio	15	410	Castanho	4	109	6 2 2 3 2 2 1
									Preto	3	82	6 2 2 3 2 2 2
									Branco	8	219	6 2 2 3 2 2 3
						Grande	15	410	Castanho	7	191	6 2 2 3 2 3 1
									Preto	2	55	6 2 2 3 2 3 2
									Branco	6	164	6 2 2 3 2 3 3
			Cintos	41	1121	Pequeno	11	301	Castanho	5	137	6 2 2 3 3 1 1
									Preto	4	109	6 2 2 3 3 1 2
									Branco	2	55	6 2 2 3 3 1 3
						Médio	19	520	Castanho	9	246	6 2 2 3 3 2 1
									Preto	7	191	6 2 2 3 3 2 2
									Branco	3	82	6 2 2 3 3 2 3
						Grande	11	301	Castanho	4	109	6 2 2 3 3 3 1
									Preto	6	164	6 2 2 3 3 3 2
									Branco	1	27	6 2 2 3 3 3 3

Hoje a tecnologia permite-nos fazer esta distribuição dos custos de forma automática. Se dissermos ao computador que o valor do custo em causa é o custo de electricidade e a que período respeita, o computador pode estar programado para sozinho fazer a repartição pelas respectivas contas.

O computador terá para tal que saber quantos metros quadrados tem cada secção, esta informação o computador já a conhece do período anterior e não necessita de ser reintroduzida a menos que tenha havido alguma alteração. Necessitará de conhecer igualmente quantos produtos se venderam de cada tipo, de cada tamanho e de cada cor, estes dados foram introduzidos pela leitura óptica da máquina registadora, não havendo assim necessidade de reintrodução. Desta forma o computador já dispondo dos dados pode facilmente através de um programa distribuir o custo em causa pelas diversas secções, produtos, tamanhos e cores.¹³

Se agora necessitássemos de repartir o custo da renda, e concluíssemos depois de uma primeira aproximação que os critérios de repartição iam ser semelhantes aos

¹³ Obs: No caso do software apresentado juntamente com este documento não está incluída nenhuma opção que permita fazer esta distribuição de custos de forma automática, pois considerámos que tal já se afasta dos objectivos apresentados neste documento.

utilizados na electricidade então podíamos juntar os custos de electricidade e renda e utilizar o mesmo método, ou o mesmo programa, para fazer a repartição dos respectivos custos. Esta repartição utilizando o mesmo método, ou o mesmo programa, irá poupar um enorme trabalho na repartição dos custos ao responsável por essa mesma repartição, seja ele um humano ou um computador. O que é válido para a junção destes dois custos num mesmo método é válido para todos os custos associados a métodos da mesma conta¹⁴ desde que a repartição dos custos obedeça aos mesmos critérios. Todos estes considerandos sobre as repartições e junções de métodos de custos são igualmente válidas para os proveitos.

5.3.2 Conselhos para a automatização dos Critérios

É de facto muito trabalhoso para cada custo ou proveito, estar a calcular as subdivisões a que deve ser submetido, de acordo com o critério correspondente.

É essencial que o computador esteja preparado para com a introdução do tipo de custo ou proveito em causa e do respectivo valor já saiba qual ou quais os critérios que deve utilizar para cada subdivisão dos custos ou proveitos referentes a cada dígito da contabilidade. Para tal terá que haver um grande trabalho prévio que irá definir custo a custo, ou proveito a proveito, qual o critério de subdivisão a utilizar em cada dígito. Esta definição irá obrigar a um trabalho de programação¹⁵ que poderá ser moroso e complexo.

Para tentar simplificar esta situação deverão ser agrupados os custos ou proveitos cujos critérios de repartição sejam equivalentes. Mas por vezes a complexidade será tanta, que o programador poderá não saber bem por onde iniciar o desenvolvimento do seu software. Para evitar esta situação, aconselhamos a seguir alguns passos prévios, que permitirão conseguir um melhor desempenho quando chegar o momento de iniciar o desenvolvimento do software.

- 1) Escolher quais os primeiros custos ou proveitos a desenvolver com base em dois critérios:
 - a) Começar pela repartição dos custos ou proveitos mais relevantes, maiores em frequência e valor.
 - b) Começar pelos primeiros dígitos, por serem os de maior importância, e deixar os últimos para um fase posterior.
- 2) Preocupar-nos em analisar bem o procedimento de cálculo associado a cada critério de repartição de custos ou proveitos, e verificar se há hipóteses de o associar com outros custos que utilizem os mesmos critérios de repartição.
- 3) Verificar onde se encontra, na base de dados, guardada a informação que será necessária para efectivar os cálculos de repartição de custos, e estudar a melhor forma de a ela aceder.

¹⁴ Obs: Neste exemplo a conta 622 (Fornecimentos e serviços).

¹⁵ Obs: Não faz parte dos objectivos deste livro ensinar ao leitor a programação deste software. No entanto consideramos importante o fornecimento de algumas considerações no sentido de o ajudar.

No final do desenvolvimento, o computador deve estar preparado para de forma automática calcular o valor a lançar em cada uma das contas e proceder de uma forma automática ao seu lançamento.

5.4 Vantagens da Automatização

A informação quando é introduzida, é feita com base numa organização do tipo hierárquica tipicamente utilizada na contabilidade. Cada conta é subdividida em subcontas, cada subconta por sua vez irá ser subdividida em subsubcontas e assim sucessivamente.

1º Dígito	2º Dígito	3º Dígito	Secção	Produto	Tamanho	Côr
			Homem	Calçado	Pequeno	Castanho
						Preto
						Branco
				Médio		Castanho
						Preto
						Branco
				Grande		Castanho
						Preto
						Branco
			Carteira	Pequeno	Castanho	
					Preto	
					Branco	
				Médio		Castanho
						Preto
						Branco
			Grande		Castanho	
					Preto	
					Branco	
Cinto	Pequeno	Castanho				
		Preto				
		Branco				
	Médio		Castanho			
			Preto			
			Branco			
Grande		Castanho				
		Preto				
		Branco				
Senhora	Calçado	Pequeno	Castanho			
			Preto			
			Branco			
	Médio		Castanho			
			Preto			
			Branco			
Grande		Castanho				
		Preto				
		Branco				

Desta forma, tradicionalmente quando queríamos obter informação sobre um determinado item teríamos que adicionar manualmente as diversas subcontas referentes a esse item. Tal como foi feito no final do capítulo 4.2 - “Organização dos custos e proveitos referentes às mercadorias de acordo com a filosofia das contas simétricas opostas”.

As bases de dados possuem características como a pesquisa, introdução de condições, filtros, execução de somatórios, etc. das quais nós podemos, se soubermos como, tirar uma enorme vantagem.

Vamos então dar uma atenção especial à introdução de condições ou filtros. Introduzirmos uma determinada condição num determinado campo da base de dados significa que a partir desse momento trabalhamos apenas com os dados, cujo campo sujeito à condição, obedece a essa mesma condição.

Exemplo:

Se tivermos uma lista dos trabalhadores de uma empresa numa base de dados. Os campos são, para simplificar, apenas o nome, a idade e o salário. Se impusermos como condição que o campo idade tem que ser igual a 30 anos, a partir desse momento trabalhamos apenas com os trabalhadores que têm 30 anos. Os restantes trabalhadores é como se não existissem na base de dados. Nestas condições, se executarmos o somatório de todos os salários vamos ficar a saber o total de salários pagos apenas aos trabalhadores que têm 30 anos.

Da mesma forma que impusemos condições ao campo idade no exemplo anterior, nós vamos poder impor condições no nosso software aos campos por nós definidos. Ou seja podemos impor condições, por exemplo, ao campo dig4 (4º dígito) que representa as secções, ao campo dig5 (5º dígito) que representa os produtos, ao campo dig6 (6º dígito) que representa os tamanhos e ao campo dig7 (7º dígito) que representa as cores. Os exemplos a seguir apresentados são acompanhados mais facilmente com a ajuda do plano de contas por nós definido.

Exemplo:

Se definirmos que o dig6 (6º dígito - tamanho) tem que ser igual a 2, a partir desse momento estamos a trabalhar apenas com os dados da base de dados em que o tamanho é médio, independentemente da sua secção, produto ou cor. Se fizermos um somatório dos custos¹⁶ nestas condições, estamos a obter automaticamente informação sobre o total dos custos apenas do tamanho médio.

Exemplo:

Se definirmos que o dig4 (4º dígito - secção) tem que ser igual a 1, a partir desse momento estamos a trabalhar apenas com os dados da base de dados em que a secção é a secção dos homens, independentemente do seu produto, tamanho e cor. Se fizermos um somatório dos proveitos¹⁷ nestas condições, estamos a obter automaticamente informação sobre o total dos proveitos apenas da secção de homem.

¹⁶ Obs: Para que a base de dados considere apenas os custos teremos que lhe impor também como condição que o dig1 seja igual a 6. Pois todas as contas da contabilidade começadas por 6 são contas de custos.

¹⁷ Obs: Para que a base de dados considere apenas os proveitos teremos que lhe impor também como condição que o dig1 seja igual a 7. Pois todas as contas da contabilidade começadas por 7 são contas de proveitos.

Exemplo:

Se definirmos que o campo dig4 (4º dígito - secção) tem que ser igual a 2 e que o campo dig5 (5º dígito - produto) tem que ser igual a 1, a partir desse momento estamos a trabalhar apenas com os dados da base de dados em que a secção é a secção das senhoras e o produto é o calçado, independentemente do seu tamanho e cor. Podemos igualmente obter um somatório dos custos ou proveitos se impusermos as condições descritas nos exemplos anteriores.

Exemplo:

Se definirmos, que o campo dig1 (1º dígito) tem que ser igual a 6 ou 7, que o campo dig2 (2º dígito) tem que ser igual a 1 e que o campo dig3 (3º dígito) tem que ser igual a 2, que o campo dig4 (4º dígito - secção) tem que ser igual a 3 e que o campo dig7 (7º dígito - cor) tem que ser igual 1, a partir desse momento estamos a trabalhar apenas com os dados da base de dados que respeitam apenas aos custos e proveitos das mercadorias, a secção é a secção das crianças e a cor é a cor castanha. O relatório que se obtinha ia ser algo como:

Balancete para Questões

Mês:	1
Ano:	1997

Conta							Descrição	Débito	Crédito
6	1	2	3	1	1	1	Secção de criança calçado pequeno castanho	14400	0
6	1	2	3	1	2	1	Secção de criança calçado médio castanho	5600	0
6	1	2	3	1	3	1	Secção de criança calçado grande castanho	27000	0
6	1	2	3	2	1	1	Secção de criança carteira pequeno castanho	4800	0
6	1	2	3	2	2	1	Secção de criança carteira médio castanho	3600	0
6	1	2	3	2	3	1	Secção de criança carteira grande castanho	4900	0
6	1	2	3	3	1	1	Secção de criança cinto pequeno castanho	11000	0
6	1	2	3	3	2	1	Secção de criança cinto médio castanho	20700	0
6	1	2	3	3	3	1	Secção de criança cinto grande castanho	8800	0
7	1	2	3	1	1	1	Secção de criança calçado pequeno castanho	0	18000
7	1	2	3	1	2	1	Secção de criança calçado médio castanho	0	6200
7	1	2	3	1	3	1	Secção de criança calçado grande castanho	0	28800
7	1	2	3	2	1	1	Secção de criança carteira pequeno castanho	0	6000
7	1	2	3	2	2	1	Secção de criança carteira médio castanho	0	4400
7	1	2	3	2	3	1	Secção de criança carteira grande castanho	0	8400
7	1	2	3	3	1	1	Secção de criança cinto pequeno castanho	0	12500
7	1	2	3	3	2	1	Secção de criança cinto médio castanho	0	23400
7	1	2	3	3	3	1	Secção de criança cinto grande castanho	0	10800
Total:								100800	118500

É aqui que ganha uma importância fundamental a necessidade das contas serem realmente simetricamente opostas, caso utilizasse o plano de contas tradicional, não poderia comparar a conta 612 e 712, teria que comparar a 612 com a 711, o que do ponto de vista informático iria tornar muito mais complexas as condições¹⁸ a impor.

¹⁸ Obs: Se tivéssemos que impor condições às contas 612 e 711 teríamos condições do tipo, dig1 igual a 6 ou 7 e dig2 igual a 1 e dig3 igual a 2 se dig1 igual a 6, e dig3 igual a 1 se dig1 igual a 7. Esta condição é bastante mais complexa do que aquela que pode ser imposta utilizando as contas simétricas opostas 612 e 712, que teria como condição dig1 igual a 6 ou 7 e dig2 igual a 1 e dig3 igual a 2.

Além de simplificar substancialmente a imposição de condições, a simetridade das contas permite, entre muitas outras coisas, a elaboração de relatórios de custos e proveitos com base em cada dígito. Estes relatórios permitem-nos conhecer o total de custos, proveitos e resultados por cada secção, produto, tamanho ou cor. A estes relatórios podemos impor previamente condições, que poderiam ser por exemplo, no lugar da informação ser sobre todos os custos e proveitos, ser apenas sobre os custos e proveitos de determinado produto.

Estes relatórios de enorme utilidade, que nos permitem realizar um estudo aprofundado sobre a rentabilidade de cada detalhe de cada item da empresa, deixariam de fazer qualquer sentido se as contas das classes 6 e 7 não fossem simetricamente opostas.

O que se pretende com a filosofia das contas simétricas opostas é organizar as contas de tal forma, que se consiga a enorme vantagem da obtenção directa de informação para a tomada de decisões. Desta forma evita-se a necessidade de despender enormes quantidades de energia a efectuar somatórios e outros trabalhos administrativos.

Para tal ser possível o software terá que garantir simultaneamente a manutenção tradicional da possibilidade de uma organização hierárquica para as contas e simultaneamente permitir uma pesquisa das contas de acordo com o item em causa. Este item estará associado a um dígito que como já vimos foi predefinido e que possibilitará um acesso à informação não de uma forma hierárquica mas sim de uma forma matricial. Este acesso matricial permite aceder directamente ao item, ou itens, que nos interessam e impor-lhes as condições que nos interessam. Desta forma podemos obter facilmente e de uma forma automática toda a informação que necessitarmos referente, às secções, produtos, tamanhos e cores.

Item	Detalhe	Secção			Produto			Tamanho			côr		
		Homem	Senhora	Criança	Calçado	Carteiras	Cintos	Pequeno	Médio	Grande	Castanho	Preto	Branco
Secção	Homem												
	Senhora												
	Criança												
Produto	Calçado												
	Carteiras												
	Cintos												
Tamanho	Pequeno												
	Médio												
	Grande												
Côr	Castanho												
	Preto												
	Branco												

Além da informação organizada hierarquicamente produzida tradicionalmente pelos balancetes, poderemos também automaticamente obter um relatório, balancete de custos, que trará os valores organizados por secção, produto, tamanho e cor. São estes valores, que juntamente com a informação dos balancetes, nos permitem dar à nossa análise a tal dimensão matricial.

O balancete de custos que vamos de seguida apresentar, para simplificar, apenas contém os dados referentes aos custos das mercadorias e aos custos da electricidade. No entanto se introduzirmos os dados de todos os custos, o balancete mantém exactamente a mesma forma, alterando-se apenas o seu conteúdo ou seja os totais dos débitos.

Balancete de Custos							
Mês		1					
Ano		1997					
Digitos							
1º		4º	5º	6º	7º	Total do débito	Total do crédito
					1	633770	0
					2	729278	0
					3	347152	0
				1		583392	0
				2		692553	0
				3		434255	0
			1			1148461	0
			2			347216	0
			3			214523	0
	1					431402	0
	2					1047499	0
	3					231299	0
6						1710200	0

Poderemos igualmente automaticamente obter um relatório, balancete de proveitos, que trará os valores também organizados por secção, produto, tamanho e cor. São estes valores, que juntamente com a informação dos balancetes, mais uma vez nos permitem dar à nossa análise a tal dimensão matricial.

Balancete de Proveitos							
Mês		1					
Ano		1997					
Digitos							
1º		4º	5º	6º	7º	Total do débito	Total do crédito
					1	0	738300
					2	0	838700
					3	0	401900
				1		0	682000
				2		0	792500
				3		0	504400
			1			0	1313900
			2			0	419900
			3			0	245100
	1					0	519600
	2					0	1184200
	3					0	275100
7						0	1978900

O relatório balancete de resultados só faz sentido se as contas forem realmente simetricamente opostas, pois se não o forem não estaremos a comparar rubricas

equivalentes. Se utilizássemos estes relatórios com o plano de contas tradicional, ao analisarmos a rentabilidade provinda da diferença entre a conta 612 e 712 estaríamos a comparar custos de mercadorias com vendas de produtos acabados, ou seja estaríamos a comparar “alhos com bugalhos”, o que não nos serviria para tirar nenhuma conclusão nem servir de suporte a nenhuma decisão. É portanto essencial que a conta simetricamente oposta à conta 612 (Custo das mercadorias) seja a conta 712 (Venda de mercadorias), pois só assim é possível tirar conclusões e tomar decisões.

Se utilizarmos o plano de contas tradicional, sem as contas simetricamente opostas, então o relatório de resultados não estará a comparar rubricas de proveitos semelhantes às dos custos e daí não se poderá tirar nenhuma conclusão.

O relatório balancete de resultados trará os valores também organizados por secção, produto, tamanho e cor. São estes valores, que juntamente com a informação dos balancetes, mais uma vez nos permitem dar à nossa análise a tal dimensão matricial.

Com estes valores totais de custos, proveitos e resultados, ficamos em condições de estudar as rentabilidades de todas as secções, produtos, tamanhos e cores. Se conhecermos a rentabilidade de cada uma destas variáveis, não restam dúvidas que podemos ir reduzindo as menos rentáveis, e aumentando as mais rentáveis por forma a tornar o negócio global cada vez mais rentável.

Balancete de Resultados									
Mês		1							
Ano		1997							
Digitos									
1º		4º	5º	6º	7º	Total do débito	Total do crédito	Saldo	
					1	633770	738300	104530	
					2	729278	838700	109422	
					3	347152	401900	54748	
				1		583392	682000	98608	
				2		692553	792500	99947	
				3		434255	504400	70145	
			1			1148461	1313900	165439	
			2			347216	419900	72684	
			3			214523	245100	30577	
		1				431402	519600	88198	
		2				1047499	1184200	136701	
		3				231299	275100	43801	
6						1710200	0	-1710200	
7						0	1978900	1978900	

O relatório balancete de resultados apresentado, para simplificar, apenas contém os dados referentes aos custos e proveitos das mercadorias e aos custos da electricidade. No entanto se contiver os dados de todos os custos e proveitos, o balancete mantém exactamente a mesma forma, alterando-se apenas o seu conteúdo ou seja os totais dos débitos e dos créditos.

A partir deste relatório balancete de resultados já podemos tirar algumas conclusões. Podemos concluir que a secção mais rentável foi a secção de senhoras com um resultado de 136.701\$00, seguida da secção de homem com um resultado de 88.198\$00 e a de criança com 43.801\$00.

O produto mais rentável foi de longe o calçado com um resultado de 165.439\$00, seguido das carteiras com 72.684\$00 e dos cintos com uns modestos 30.577\$00.

O tamanho mais rentável foi o tamanho médio com um resultado de 99.947\$00, seguido de perto pelo tamanho pequeno com 98.608\$00 e em ultimo o tamanho grande com 70.145\$00.

Finalmente a cor mais rentável foi o preto com 109.422\$00, seguido pelo castanho com 104.530\$00 e em ultimo, a cor branca com 54.748\$00.

A partir destas conclusões já podemos começar a tomar medidas que permitam melhorar a rentabilidade total do negócio.

Podemos por exemplo tentar aumentar a área da secção de senhora e reduzir a da secção de criança.

Podemos apostar mais fortemente no calçado e renegar os cintos para um plano secundário.

Podemos apostar mais fortemente nos tamanhos médio e pequeno, mas não nos devemos esquecer que o tamanho grande ainda tem um peso significativo.

Podemos ainda evitar os produtos de cor branca por forma evitar os produtos chamados monos e reforçar os de cor preta e castanha.

Podemos ainda utilizar toda esta informação para escolher a melhor forma de organizar a colocação dos produtos nas montras, nas prateleiras e no armazém de acordo com as modernas técnicas de merchandising e de gestão de stocks.

6. O Software

6.1 Considerações Gerais

O software¹⁹ que acompanha este livro foi feito para funcionar sobre o Access da Microsoft. Por ser um software muito conhecido e difundido será fácil para o leitor compreender o funcionamento da base de dados criada, bastando para tal que disponha de um computador pessoal com o Access devidamente instalado.

O software produzido é suportado pelo Access, não só por o Access ser um software muito difundido mas acima de tudo por ser um software muito amigo do utilizador e portanto muito fácil de trabalhar. No entanto o desenho da base de dados podia ter sido utilizado para trabalhar sobre qualquer outro tipo de software que suporte bases de dados.

Penso que é importante referir que este software não é nem pretende ser um software utilizável, nem para contabilidade, nem para a tomada de decisões com base em informação de gestão, nem qualquer utilização que o leitor lhe pretenda dar.

O software que acompanha este livro tem apenas dois objectivos:

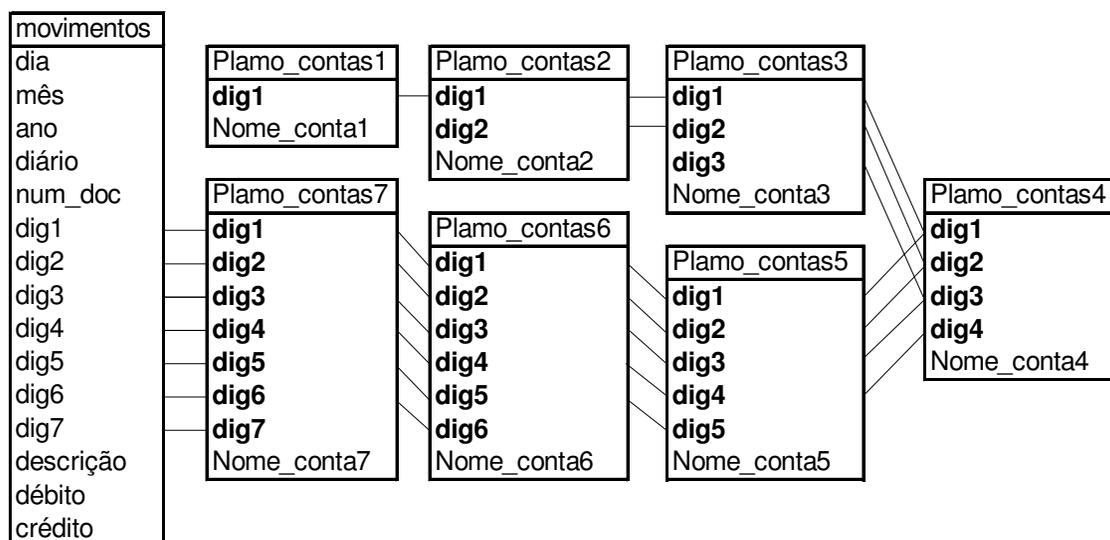
- 1) Pretende ser um software de apoio, que irá dar ao nosso exemplo da loja de cabedais, uma maior interactividade com o leitor. Esta interactividade irá facilitar ao leitor a compreensão das enormes potencialidades que surgem fruto do cruzamento de uma superior organização só possível utilizando bases de dados, com a filosofia das contas simétricas opostas aplicada à contabilidade.
- 2) Pretende demonstrar que é possível pôr em funcionamento na prática, a teoria apresentada relativamente à filosofia das contas simétricas opostas. Pretende ainda apresentar uma das formas possíveis de organizar a base de dados por forma a conseguir pôr em funcionamento na prática a filosofia citada.

¹⁹ Obs: O software que acompanha este documento, bem como o documento estão registados e possuem direitos de autor. Tanto o software como o documento não podem ser reproduzidos no todo ou em parte sem a autorização expressa por escrito do autor. Nem o software nem o documento podem ser comercializados separadamente.

6.2 Organização do Software

6.2.1 Tabelas (Tables)

Para os conhecedores de Access a figura dispensa qualquer comentário. Para os que não conhecem o Access gostaríamos de salientar que as tabelas implementadas são as que se podem visualizar na figura que se segue, dentro de cada rectângulo. O nome de cada tabela é o que aparece na primeira linha de cada rectângulo. Dentro de cada tabela podem se visualizar os respectivos campos, dos quais os mais escuros representam as chaves primárias. Entre as tabelas existem relações que podem ser identificadas por ligações entre tabelas.



6.2.2 Consultas (Queries)

Gostaríamos de salientar que todas as consultas têm por pedra base a consulta movimentos_do_ano, excepto a consulta balancete_para_questões que poderá ser utilizada para colocar questões.

Ao assentarem todas as consultas na consulta movimentos_do_ano, significa que todas vão buscar informação a esta. Desta forma qualquer condição²⁰ que se imponha à consulta movimentos_do_ano, automaticamente está a ser posta a todas as consultas, excepto à consulta balancete_para_questões.

Embora por vezes tal seja possível, aconselhamos o leitor a utilizar a consulta movimentos_do_ano e as consultas a ela associadas, sem lhe colocar qualquer condição.

²⁰ Obs: A complexidade das consultas associadas à consulta movimentos_do_ano poderá caso forem colocadas muitas condições ultrapassar as capacidades do software e devolver-nos uma mensagem comunicando-nos que a consulta é demasiado complexa. O numero de condições possíveis a colocar varia com as potencialidades e versão do software utilizado. Se isto ocorrer devemos socorrer-mo-nos da consulta balancete_para_questões, que por ser consideravelmente mais simples, suporta todas as condições que lhe quisermos impor.

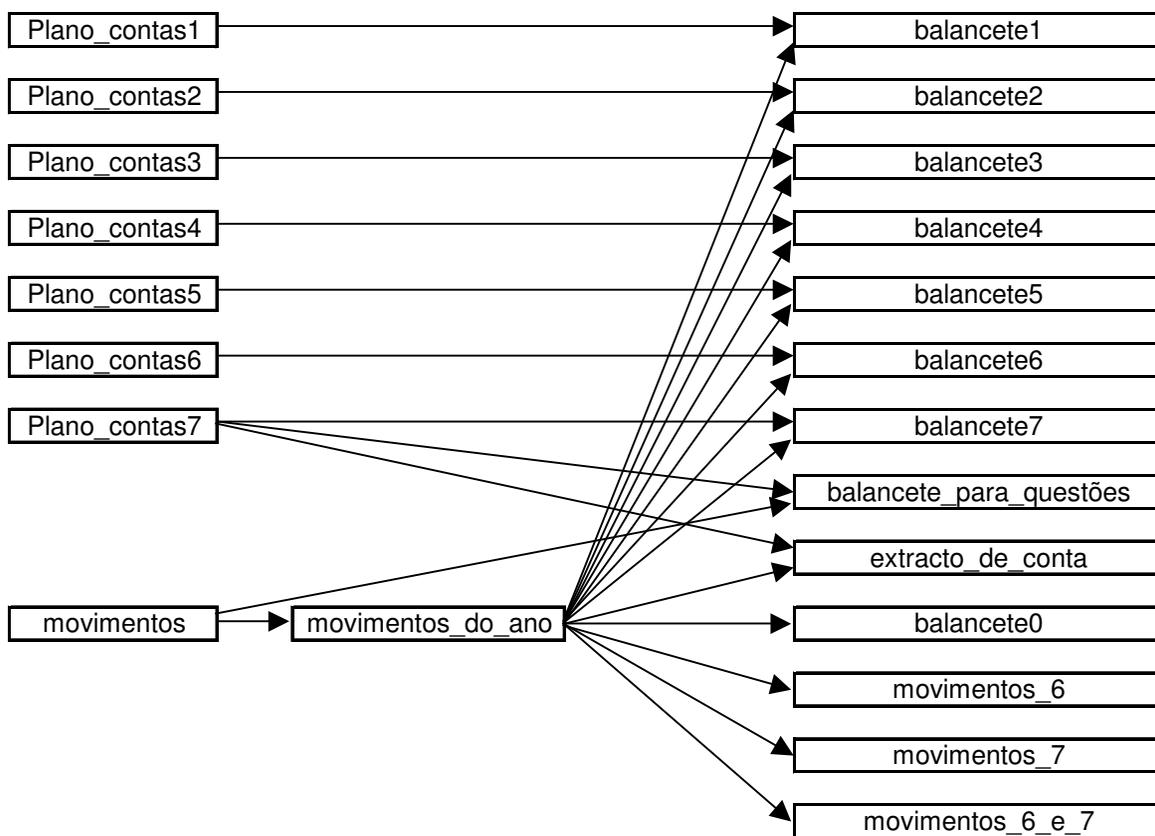
Estas consultas deverão ser utilizadas para obter os relatórios de custos, proveitos e resultados totais de cada item.

Se o leitor desejar obter informação parcial dispõe da consulta `balancete_para_questões` à qual poderá colocar as condições que entender por forma a obter respostas às questões que quiser colocar.

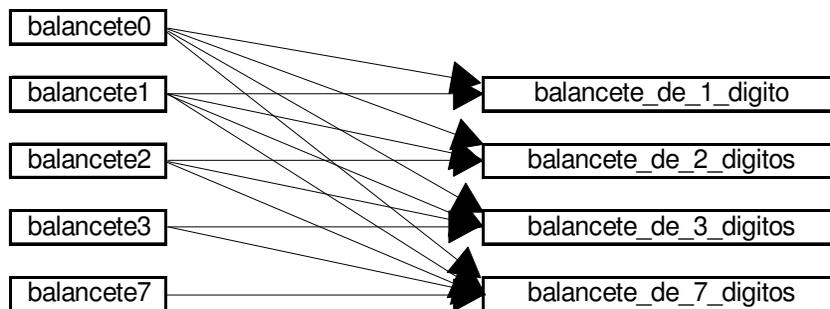
Exemplo:

Se só quisermos trabalhar com os dados de fevereiro de 1997, imponho como condição, na consulta `balancete_para_questões`, que no campo `ano` este seja igual a 1997, e no campo `mês` que este seja igual a 2. A partir desse momento passará a trabalhar somente com os dados de fevereiro de 1997.

Em relação à organização das consultas, as primeiras a surgir como não podia deixar de ser, assentam nas tabelas. As consultas de `balancete_` e `extracto_de_conta` irão fornecer informação para os relatórios dos balancetes e extractos de conta da contabilidade tradicional. As consultas `movimentos_` irão fornecer informação para outras consultas que por sua vez após sofrerem uma junção irão servir de suporte para fornecimento de informação para preenchimento dos relatórios associados à filosofia de contas simétricas opostas. A existência destes relatórios como irão ver permitirá a tal análise da informação de uma forma matricial, permitindo-nos conhecer todos os detalhes que desejarmos.

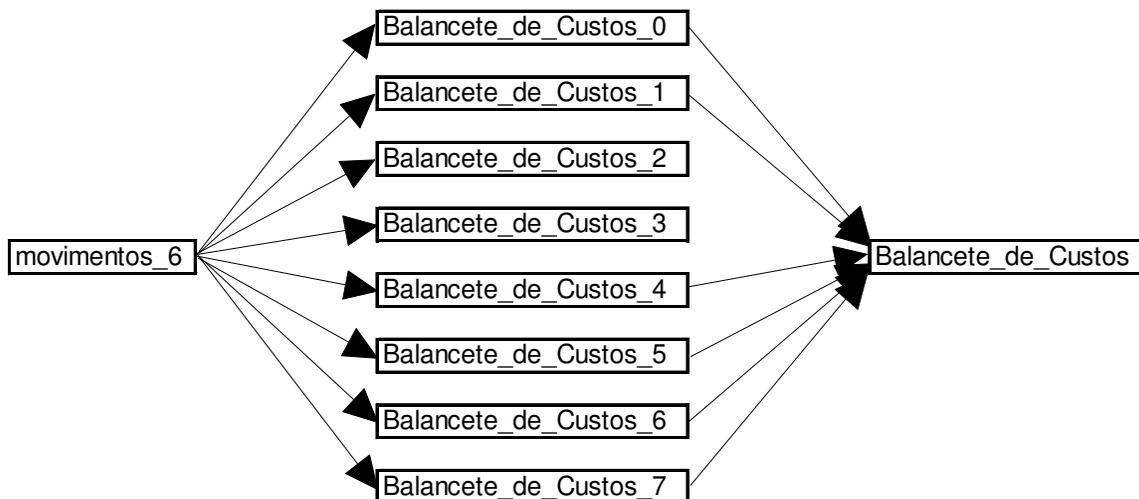


Algumas das consultas apresentadas por sua vez irão servir de suporte para a informação utilizada na contabilidade tradicional.



Outras das consultas²¹ apresentadas irão servir de suporte para fornecer informação associada à filosofia de contas simétricas opostas. Esta informação irá, posteriormente, dar origem a relatórios que permitirão uma visão matricial das contas da contabilidade.

O balancete de custos irá permitir que se façam análises aos custos que no nosso exemplo foram organizados por secções, produtos, tamanhos e cores. Esta consulta irá conter informação sobre o custo total associado a cada secção, produto tamanho e cor.



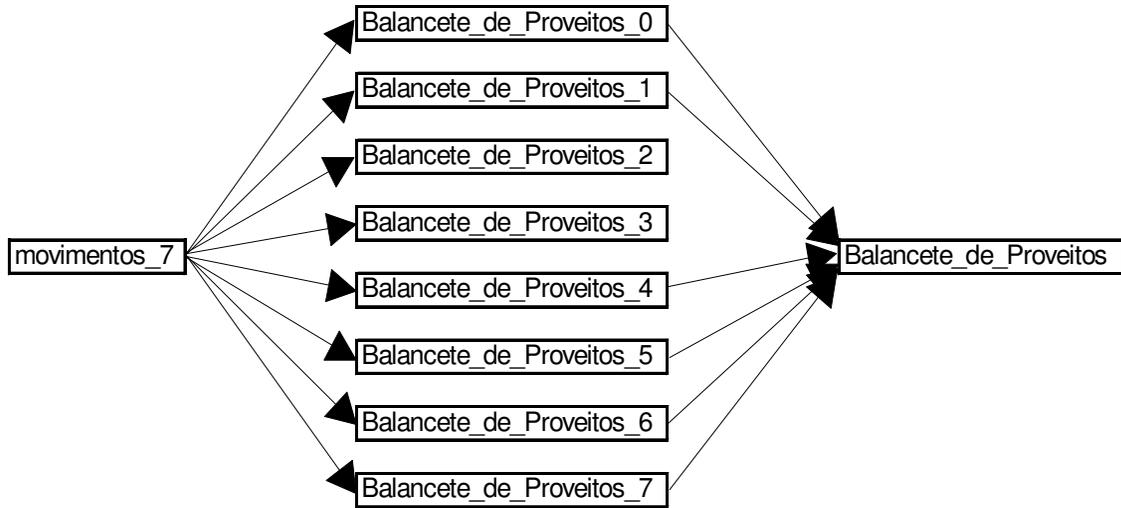
No entanto se desejarmos obter informação parcial sobre algum destes itens, basta preencher na consulta `balancete_para_questões` as condições que desejamos ver satisfeitas.

Exemplo:

²¹ Obs: Às queries relacionadas com os balancetes de custos, de proveitos e de resultados foram acrescentadas as variáveis a,d,e,f e g. Estas variáveis não devem conter nenhum valor, no entanto existem. Se o software em algum momento pedir ao leitor valores para as variáveis, deve ser pressionado o enter sem introduzir qualquer valor para cada uma das variáveis.

Se quisermos saber os custos apenas das mercadorias, na consulta `balancete_para_questões`, em modo de desenho, impomos como condições para o critério que o `dig1` seja igual a 6, que o `dig2` seja igual a 1 e que o `dig3` seja igual a 2.

O balancete de proveitos irá permitir que se façam análises aos proveitos que no nosso exemplo foram organizados por secções, produtos, tamanhos e cores. Esta consulta irá conter informação sobre o proveito total associado a cada secção, produto tamanho e cor.

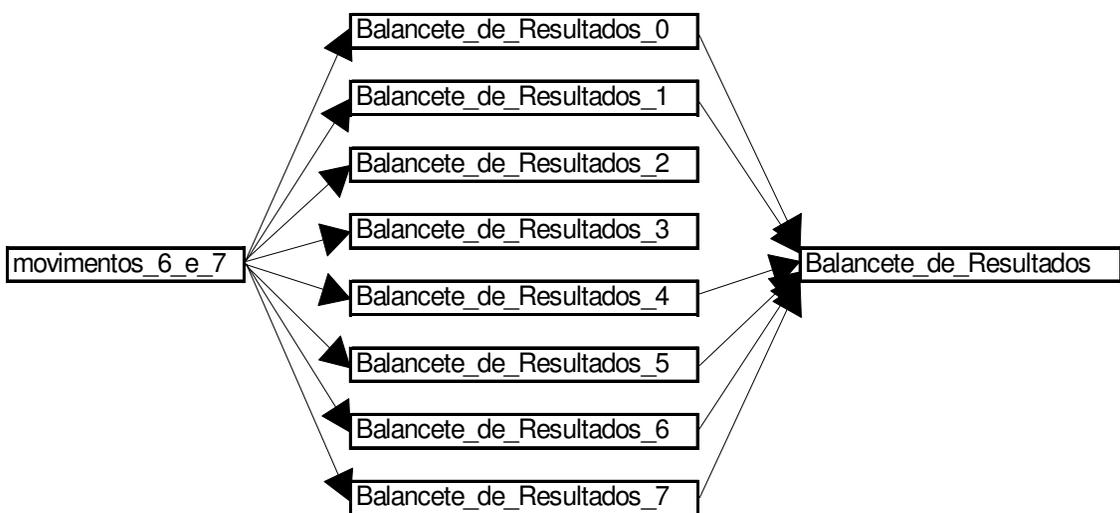


No entanto se desejarmos obter informação parcial sobre algum destes itens, basta preencher na consulta `balancete_para_questões` as condições que desejamos ver satisfeitas.

Exemplo:

Se quisermos saber os proveitos apenas das mercadorias da secção de homem, na consulta `balancete_para_questões`, em modo de desenho, impomos como condições que o `dig1` seja igual a 7, que o `dig2` seja igual a 1, que o `dig3` seja igual a 2 e que o `dig4` (secção) seja igual a 1.

O balancete de resultados irá permitir que se façam análises aos resultados que no nosso exemplo foram organizados por secções, produtos, tamanhos e cores. Esta consulta irá conter informação sobre o resultado total associado a cada secção, produto tamanho e cor.



No entanto se desejarmos obter informação parcial sobre algum destes itens, basta preencher na consulta balancete_para_questões as condições que desejamos ver satisfeitas.

Exemplo:

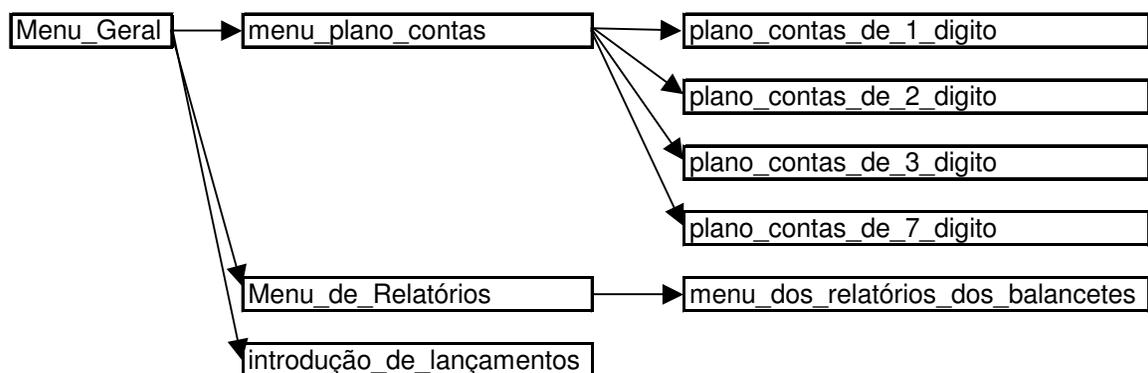
Se quisermos conhecer o resultado total obtido pelos sapatos pretos, na consulta balancete_para_questões impomos como condições que o dig1 seja igual a 6 ou 7, que o dig5 (produto) seja igual a 1 e que o dig7 (cor) seja igual a 2.

6.2.3 Formulários (Forms)

Os formulários existentes são os que se apresentam na figura seguinte. O menu geral é como a entrada que dá acesso a outros menus. O menu plano de contas serve de entrada para os formulários que irão ser utilizados para carregar as contas dos planos de contas. Nestes formulários é nos dada a possibilidade de carregar os planos de contas para as contas de 1,2,3 e 7 dígitos.

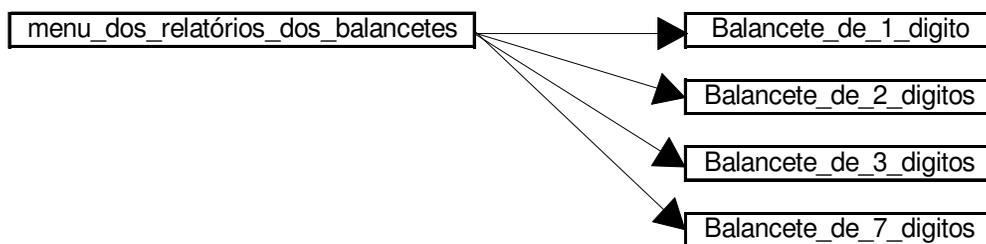
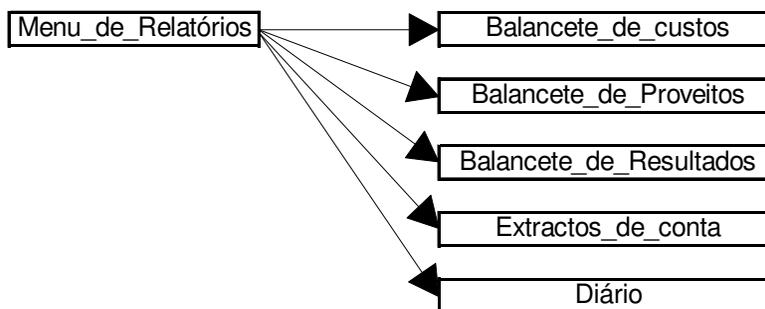
O Menu de Relatórios permite-nos o acesso ao menu dos relatórios dos balancetes e também o acesso directo a uma série de relatórios. Encontram-se entre estes relatórios o balancete de custos, o balancete de proveitos, o balancete de resultados, os extractos de conta e o diário.

O menu dos relatórios dos balancetes por sua vez está conectado com os relatórios dos balancetes de 1,2,3 e 7 dígitos da contabilidade tradicional.



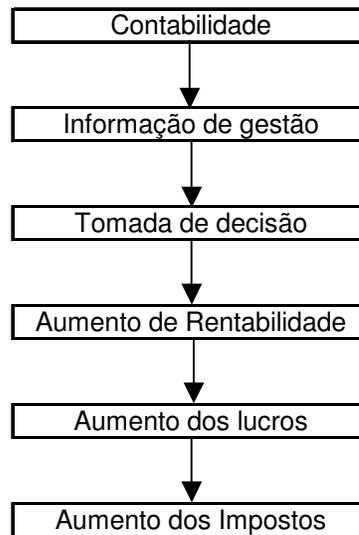
6.2.4 Relatórios (Reports)

Os relatórios estão conectados aos formulários e a sua abertura pode ser accionada por estes.



7. Conclusão

Se estiver organizada convenientemente, a contabilidade pode e deve ser utilizada pelas empresas como um instrumento que fornece informação preciosa. Esta informação preciosa pode e deve ser utilizada no apoio à tomada de decisões de gestão. As decisões tomadas baseadas em informação fidedigna, obtida com base em métodos objectivos são potencialmente muito mais correctas do que as tomadas com base em critérios subjectivos. A tomada de decisões mais correctas vai melhorar o funcionamento da empresa e aumentar a sua rentabilidade. Escusado será dizer que empresas mais rentáveis têm mais lucros e que empresas que têm mais lucros pagam mais impostos.



Hoje vivemos numa sociedade que já é conhecida como a sociedade da informação. Nesta época o bem mais precioso, é de facto a informação. A informação tem hoje um enorme valor. A esse valor está associado, indubitavelmente e inevitavelmente, o poder. Não será demasiado afirmar que na nossa sociedade, nas nossas organizações, quem detém a informação detém o poder.

Índice

1.	ABERTURA.....	2
1.1	PREFÁCIO	2
1.2	INTRODUÇÃO.....	3
1.3	AGRADECIMENTOS	4
2.	O NEGÓCIO.....	5
2.1	APRESENTAÇÃO DO NEGÓCIO	5
2.2	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO NEGÓCIO	6
2.3	ESCOLHA DA INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA O NEGÓCIO	7
3.	A CONTABILIDADE TRADICIONAL	8
3.1	ORGANIZAÇÃO DAS CLASSES DO PLANO DE CONTAS.....	8
3.2	ORGANIZAÇÃO DAS CLASSES 6 (CUSTOS) E 7 (PROVEITOS) DE ACORDO COM A FILOSOFIA TRADICIONAL	9
4.	A FILOSOFIA DAS CONTAS SIMÉTRICAS OPOSTAS.....	12
4.1	A FILOSOFIA DAS CONTAS SIMÉTRICAS OPOSTAS.....	12
4.2	ORGANIZAÇÃO DOS CUSTOS E PROVEITOS REFERENTES ÀS MERCADORIAS DE ACORDO COM A FILOSOFIA DAS CONTAS SIMÉTRICAS OPOSTAS	13
4.3	ORGANIZAÇÃO DAS CLASSES 6 (CUSTOS) E 7 (PROVEITOS) DE ACORDO COM A FILOSOFIA DAS CONTAS SIMÉTRICAS OPOSTAS.....	22
4.4	ESCOLHA DA INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA AS CLASSES 6 (CUSTOS) E 7 (PROVEITOS).....	27
5.	PROBLEMAS E POTENCIALIDADES DA AUTOMATIZAÇÃO.....	29
5.1	AS FASES DA AUTOMATIZAÇÃO	29
5.2	AUTOMATIZAÇÃO DOS CUSTOS E PROVEITOS DAS MERCADORIAS.....	30
5.3	AUTOMATIZAÇÃO DOS RESTANTES CUSTOS E PROVEITOS.....	39
5.3.1	<i>Alguns critérios possíveis para subdivisão de custos.....</i>	<i>39</i>
5.3.2	<i>Conselhos para a automatização dos Critérios</i>	<i>48</i>
5.4	VANTAGENS DA AUTOMATIZAÇÃO	50
6.	O SOFTWARE	57
6.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS	57
6.2	ORGANIZAÇÃO DO SOFTWARE	58
6.2.1	<i>Tabelas (Tables).....</i>	<i>58</i>
6.2.2	<i>Consultas (Queries).....</i>	<i>58</i>
6.2.3	<i>Formulários (Forms).....</i>	<i>62</i>
6.2.4	<i>Relatórios (Reports)</i>	<i>63</i>
7.	CONCLUSÃO.....	64
8.	ÍNDICE.....	65